



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Coordenadoria-Geral de Planejamento, Programação Orçamentária e Informação em Saúde

# RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE

## 2021

MARÇO 2022

## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

## DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA.	2021		Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA.	2021		Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
A) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número Absoluto)			A) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número Absoluto)			A) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número Absoluto)		
B) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, Estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Taxa por 100.000/hab)			A) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número Absoluto)			A) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número Absoluto)		
<b>MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)</b>	<b>311,60</b>	358,56	<b>MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)</b>	<b>311,60</b>	358,56	<b>MATO GROSSO DO SUL (Taxa por 100.000 hab.)</b>	<b>311,60</b>	358,56
<b>MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE (Taxa por 100.000 hab.)</b>	<b>321,20</b>	366,82	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS (Taxa por 100.000 hab.)</b>	<b>344,38</b>	351,76	<b>MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS (Taxa por 100.000 hab.)</b>	<b>359,40</b>	324,81
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	48	54	Caarapó	35	40	Aparecida do Taboado	38	35
Aquidauana	76	102	Deodápolis	17	14	Cassilândia	34	31
Bodoquena	10	13	Douradina	5	11	Inocência	10	11
Dois Irmãos do Buriti	8	19	Dourados (Taxa por 100.000 hab.)	335,00	399,22	Paranaíba	75	94
Miranda	34	44	Fátima do Sul	33	34	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	20	16	Glória de Dourados	17	21	Água Clara	25	20
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	22	23	Bataguassu	29	35
Bandeirantes	10	15	Jateí	8	0	Brasilândia	19	18
Camapuã	19	20	Laguna Carapã	8	4	Santa Rita do Pardo	8	3
Campo Grande (Taxa por 100.000 hab.)	333,02	382,63	Rio Brilhante	43	46	Selvíria	12	14
Chapadão do Sul	18	25	Vicentina	10	14	Três Lagoas (Taxa por 100.000 hab.)	360,00	353,63
Corguinho	6	12	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.1 - MORTALIDADE PREMATURA.</b>		
Costa Rica	32	26	Eldorado	15	16	<b>2021</b>		
Figueirão	3	3	Iguatemi	25	24	A) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 e 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não Transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. (Número Absoluto)		
Jaraguari	8	7	Itaquiraí	25	25			
Maracaju	52	45	Japorã	9	5	Executado		
Nova Alvorada do Sul	26	33	Juti	13	14			
Paraíso das Águas	2	6	Mundo Novo	35	35	MATO GROSSO DO SUL -Taxa por 100.000 hab.		
Ribas do Rio Pardo	25	28	Naviraí	72	49			
Rio Negro	7	6	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ-Taxa por 100.000 hab.		
Rochedo	6	12	Anaurilândia	12	11			
São Gabriel do Oeste	27	31	Angélica	14	17	390,00		
Sidrolândia	60	78	Batayporã	14	11			
Terenos	18	22	Ivinhema	36	47	25		
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	57	58			
Alcinópolis	4	7	Novo Horizonte do Sul	6	13	Ladário		
Coxim	65	64	Taquarussu	6	6			
Pedro Gomes	12	14	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>			Mato Grosso do Sul - Taxa por 100.000 hab.		
Rio Verde de Mato Grosso	27	33	Amambai	48	44			
Sonora	17	18	Antônio João	11	12	Mato Grosso do Sul - Taxa por 100.000 hab.		
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	12	14			
Bela Vista	36	33	Coronel Sapucaia	23	19	Mato Grosso do Sul - Taxa por 100.000 hab.		
Bonito	27	23	Paranhos	12	14			
Caracol	10	10	Ponta Porã (Taxa por 100.000 hab.)	140	414,04	Mato Grosso do Sul - Taxa por 100.000 hab.		
Guia Lopes da Laguna	18	19	Sete Quedas	15	14			
Jardim	42	56	Tacuru	12	11	Mato Grosso do Sul - Taxa por 100.000 hab.		
Porto Murtinho	18	18						

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

67,6% dos municípios não atingiram a meta, o que comprometeu a meta compactuada.

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

54,4% dos municípios não atingiram a meta, o que não comprometeu a meta compactuada.

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

40% dos municípios não atingiram a meta, o que comprometeu a meta pactuada.

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

50% dos municípios não atingiram a meta, o que comprometeu a meta pactuada da macro.

## ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

As DCNT são as principais comorbidades dos pacientes com COVID-19, sendo responsáveis pelo agravamento da condição clínica e pela elevação do tempo de internação e das taxas de mortalidade. Ademais, as medidas de distanciamento social têm potencial repercussão na saúde e qualidade de vida das pessoas com DCNT, embora sejam essenciais para reduzir a propagação do vírus. Observaram mudanças nos estilos de vida nos adultos em decorrência da pandemia de COVID-19, como aumento do consumo do álcool e tabaco e de alimentos ultraprocessados e comportamento sedentário. O convívio com situações ansiogênicas e estressantes, como perda do emprego, situações de trabalho inseguras e redução de rendimentos, pode resultar na piora dos comportamentos de saúde, tais como aumento do consumo do tabaco e álcool. Esse cenário atual foi responsável pelos inúmeros óbitos nessa faixa etária o que não contribuiu com o cumprimento das metas pactuadas.

<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEVE
	Área Técnica: GT DANT
	Responsável: Aneth da Silva Benites Lino
	Telefone: (67) 3318-1826
	email: dant.ms@hotmail.com

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	2021					Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	2021					Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL	Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL	Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>73,57%</b>	<b>54,85%</b>	<b>49,00%</b>	<b>82,37%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>73,57%</b>	<b>54,85%</b>	<b>49,00%</b>	<b>82,37%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>73,57%</b>	<b>54,85%</b>	<b>49,00%</b>	<b>82,37%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>88,00%</b>	<b>76,06%</b>	<b>52,54%</b>	<b>59,20%</b>	<b>86,35%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>89,00%</b>	<b>75,88%</b>	<b>52,21%</b>	<b>36,78%</b>	<b>71,93%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>75,00%</b>	<b>90,28%</b>	<b>73,17%</b>	<b>55,55%</b>	<b>86,39%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>						<b>Microrregião de Dourados</b>						<b>Microrregião de Paranaíba</b>					
Anastácio	88,00%	100,00%	22,22%	100,00%	90,91%	Caarapó	85,00%	0,00%	0,00%	0,00%	58,06%	Aparecida do Taboado	90,00%	100,00%	83,33%	100,00%	100,00%
Aquidauana	88,00%	100,00%	37,50%	83,00%	95,65%	Deodápolis	75,00%	100,00%	50,00%	*	100,00%	Cassilândia	90,00%	100,00%	16,67%	100,00%	100,00%
Bodoquena	88,00%	100,00%	0,00%	0,00%	83,33%	Douradina	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	Inocência	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	88,00%	100,00%	0,00%	0,00%	71,43%	Dourados	81,00%	100,00%	98,21%	100,00%	100,00%	Paranaíba	78,00%	100,00%	6,67%	0,00%	96,15%
Miranda	88,00%	83,33%	0,00%	0,00%	41,67%	Fátima do Sul	75,00%	100,00%	85,74%	40,00%	93,33%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	88,00%	100,00%	50,00%	100,00%	100,00%	Glória de Dourados	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	Água Clara	75,00%	25,00%	0,00%	100,00%	93,33%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>						Itaporã	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Bataguassu	75,00%	33,33%	0,00%	0,00%	15,00%
Bandeirantes	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	Jateí	100,00%	*	*	*	*	Brasilândia	100,00%	50,00%	*	0,00%	33,33%
Camapuã	100,00%	100,00%	100,00%	*	100,00%	Laguna Carapã	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	Santa Rita do Pardo	100,00%	50,00%	*	*	50,00%
Campo Grande	87,00%	79,77%	62,09%	58,00%	90,12	Rio Brilhante	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0%	Selvíria	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chapadão do Sul	100,00%	100,00%	80,00%	100,00%	100,00%	Vicentina	100,00%	*	0,00%	0,00%	0,00%	Três Lagoas	100,00%	100,00%	97,30%	71,00%	95,60%
Corguinho	75,00%	0,00	0,00%	*	0,00%	<b>Microrregião de Naviraí</b>						<b>Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.</b>					
Costa Rica	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	Eldorado	75,00%	100,00%	0,00%	*	100,00%	<b>2021</b>					
Figueirão	100,00%	0,00%	*	*	0,00%	Iguatemi	85,00%	100,00%	85,71%	50,00%	77,78%	<b>Executado</b>					
Jaraguari	70,00%	*	*	*	*	Itaquiraí	75,00%	0,00%	7,69%	0,00%	8,33%	<b>Pactuação</b>					
Maracaju	100,00%	100,00%	100,00%	75,00%	94,74%	Japorã	75,00%	*	*	*	100,00%	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL		
Nova Alvorada do Sul	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	Juti	90,00%	*	0,00%	0,00%	0,00%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>73,57</b>	<b>54,85%</b>	<b>49,00%</b>	<b>82,37%</b>
Paraíso das Águas	75,00%	50,00	0,00%	*	33,33%	Mundo Novo	75,00%	50%	33,30%	100,00%	77,78%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>93,63%</b>	<b>15,79%</b>	<b>0,00%</b>	<b>9,09%</b>	<b>95,35%</b>
Ribas do Rio Pardo	89,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	Naviraí	100,00%	100,00%	75,00%	0,00%	63,41%	<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Rio Negro	100,00%	100,00	*	*	100,00%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Rochedo	75,00%	*	0,00%	*	0,00%	Anaurilândia	88,00%	100,00	100,00%	100,00%	0,00%	Corumbá	83,00%	0,00	*	0,00%	97,14%
São Gabriel do Oeste	100,00%	100,00%	63,64%	100,00%	95,00%	Angélica	100,00%	100,00%	50,00%	0,00%	100,00%	Ladário	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	87,50%
Sidrolândia	100,00%	100,00%	87,50%	100,00%	100,00%	Batayporã	100,00%	*	0,00%	0,00%	0,00%	<b>1º QUADRIMESTRE - 2021</b>					
Terenos	75,00%	*	0,00%	0,00%	100,00%	Ivinhema	100,00%	100,00%	75,00%	100,00%	100,00%	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 13/09/2021 Hora: 09:00 h					
<b>Microrregião de Coxim</b>						Nova Andradina	100,00%	91,67%	81,25%	100,00%	96,55%	* Não houve óbito no período					
Alcinópolis	100,00%	100,00%	0,00%	*	100,00%	Novo Horizonte do Sul	73,00%	0,00%	*	0,00%	0,00%	<b>2º QUADRIMESTRE - 2021</b>					
Coxim	100,00%	100,00%	46,15%	33,00%	95,00%	Taquarussu	75,00%	0,00%	*	0,00%	66,67%	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 13/09/2021 Hora: 09:30 h					
Pedro Gomes	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						* Não houve óbito no período					
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	0,00%	0,00%	67,00%	91,67%	Amambai	100,00%	100,00%	6,25%	0,00%	82,35%	<b>3º QUADRIMESTRE - 2021</b>					
Sonora	90,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	Antônio João	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 30/12/2021 Hora: 09:30 h					
<b>Microrregião de Jardim</b>						Aral Moreira	100,00%	100,00%	*	0,00%	100,00%	* Não houve óbito no período					
Bela Vista	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	Coronel Sapucaia	93,00%	50,00%	14,29%	0,00%	14,29%	<b>Anual 2021</b>					
Bonito	75,00%	100,00%	20,00%	0,00%	87,50%	Paranhos	92,00%	0,00%	0,00%	0,00%	33,33%	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 30/12/2021 Hora: 09:30 h					
Caracol	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	Ponta Porã	100,00%	100,00%	7,14%	0,00%	73,02%	* Não houve óbito no período					
Guia Lopes da Laguna	90,00%	0,00%	0,00%	*	0,00%	Sete Quedas	100,00%	*	0,00%	0,00%	0,00%	<b>Anual 2021</b>					
Jardim	100,00%	100,00%	0,00%	67,00%	100,00%	Tacuru	100,00%	0,00%	*	0,00%	0,00%	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 1402/2022 Hora: 09 h					
Porto Murtinho	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	87,50%												

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Quando analisamos o que foi pactuado (88,00%) de investigação dos óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), verificamos que foi atingido (86,35%) faltando para atingir 1,65% da meta pactuada. A situação chama atenção para os municípios que tiveram investigação menor que 50%, a saber: Miranda (41,67%) e soma-se a essa situação os municípios que não investigaram os óbitos são eles, Bandeirante (0,00), Ribas do Rio Pardo (0,00%), Corguinho (0,00%). Nova Alvorada do Sul (0,00%), Rochedo (0,00%), Figueirão (0,00%) e Guia Lopes da Laguna(0,00%). Essa situação aponta para um grave problema de planejamento das ações da atenção básica, a fim de tomadas de decisão diante dos óbitos de MIF por causas evitáveis com isso protegendo as gestantes enviando os óbitos maternos.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Essa macrorregião é constituída por 33 municípios, desses 10 (30,30%) atingiram 100% mas temos município com óbito materno e que não foi investigado. É possível que nesta macro esteja ocorrendo subnotificação de óbito materno. Os gestores devem priorizar a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF, bem como a implementação do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Essa macrorregião é constituída por 10 municípios, desses 04 (40,00%) atingiram 100% da investigação. Vale destacar dois pontos que chamam atenção na macro: dos quatro municípios que investigaram, 100% estão localizado na micro de Paranaiba, dos 8 óbitos materno registrados somente 1 foi registrado na micro de Paranaiba. Baseada nessa duas premissas podemos inferir que nessa micro não esteja ocorrendo óbito materno mascarado. É preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões) dos óbitos de MIF, bem como a implementação do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil para que a macro tenha uniformidade no seu perfil epidemiológico.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Os dois municípios que compõem a macro atingiram o indicador pactuado. Mas é preciso continuar priorizando o trabalho da vigilância epidemiológica, a fim de se evitar óbitos maternos mascarados e que óbitos maternos sejam investigados no período oportuno ou seja em ate 42 dias após ao óbito.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Ao analisar esse indicador é necessário levar em consideração um grande desafio, que é manter a vigilância ativa mesmo em época de pandemia, porque é a única forma de verificar se não está ocorrendo óbito de Mulheres em Idade Fértil e materno pela COVID-19. No Estado foi pactuado que seria investigado 88% dos óbitos e atingiu 82,37% ficando aquém da meta em 5,63%. A situação revela um grave problema de saúde Coletiva porque os óbitos maternos podem estar sendo subnotificados. Em relação ao panorama do estado sobre a investigação de óbito materno a macrorregião de Corumbá (66,67%) e Dourados (6,92%) são a duas macros com menor índice de investigação e é provável que a fragilidade ocorrida na assistência que gerou os óbitos ainda não tenha sido solucionado.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica: Saúde da Mulher  
Responsavel:Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2021					Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2021					Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,70%</b>	<b>97,29%</b>	<b>96,78%</b>	<b>97,36%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,70%</b>	<b>97,29%</b>	<b>96,78%</b>	<b>97,36%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,70%</b>	<b>97,29%</b>	<b>96,78%</b>	<b>97,36%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>90,00%</b>	<b>99,06%</b>	<b>98,00%</b>	<b>97,55%</b>	<b>98,03%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>90,00%</b>	<b>98,29%</b>	<b>95,76%</b>	<b>97,50%</b>	<b>98,16%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>90,00%</b>	<b>99,20%</b>	<b>98,17%</b>	<b>98,94%</b>	<b>98,00%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>						<b>Microrregião de Dourados</b>						<b>Microrregião de Paranaíba</b>					
Anastácio	90,00%	98,48%	97,33%	98,57%	96,85%	Caarapó	90,00%	100,00%	97,87%	91,30%	97,17%	Aparecida do Taboado	90,00%	95,00%	100,00%	100,00%	96,00%
Aquidauana	90,00%	98,76%	98,13%	96,46%	97,90%	Deodápolis	90,00%	100,00%	92,59%	88,46%	94,62%	Cassilândia	90,00%	100,00%	97,30%	100,00%	97,57%
Bodoquena	90,00%	93,33%	81,82%	90,91%	87,30%	Douradina	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Inocência	90,00%	100,00%	93,75%	90,91%	93,75%
Dois Irmãos do Buriti	90,00%	95,24%	87,50%	100,00%	94,94%	Dourados	90,00%	99,37%	99,87%	99,71%	99,65%	Paranaíba	90,00%	98,69%	98,15%	100,00%	98,96%
Miranda	90,00%	98,59%	90,59%	92,11%	93,09%	Fátima do Sul	90,00%	94,74%	96,39%	100,00%	94,79%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	90,00%	100,00%	96,97%	95,00%	94,62%	Glória de Dourados	90,00%	100,00%	97,14%	100,00%	98,95%	Água Clara	90,00%	94,74%	94,44%	100,00%	95,42%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>						<b>Microrregião de Naviraí</b>						<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Bandeirantes	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Itaporã	90,00%	96,43%	84,75%	84,85%	89,44%	Bataguassu	90,00%	100,00%	94,29%	96,43%	94,17%
Camapuã	90,00%	100,00%	96,88%	94,74%	98,28%	Jateí	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Brasilândia	90,00%	100,00%	96,97%	95,65%	96,43%
Campo Grande	95,00%	99,41%	99,45%	99,15%	0,99	Laguna Carapã	90,00%	100,00%	90,91%	100,00%	97,06%	Santa Rita do Pardo	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95,24%
Chapadão do Sul	90,00%	97,14%	92,73%	96,97%	96,00%	Rio Brilhante	90,00%	98,39%	96,40%	97,37%	0,97	Selvíria	90,00%	100,00%	94,12%	89,47%	0,93
Corguinho	90,00%	100,00%	85,71%	90,00%	92,31%	Vicentina	90,00%	95,83%	100,00%	95,00%	97,47%	Três Lagoas	90,00%	99,55%	99,74%	100,00%	99,57%
Costa Rica	90,00%	100,00%	93,94%	86,84%	92,08%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						<b>2021</b>					
Figueirão	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Eldorado	90,00%	100,00%	95,83%	62,50%	94,90%	<b>Executado</b>					
Jaraguari	90,00%	100,00%	88,89%	100,00%	94,12%	Iguatemi	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,14%	Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	Pactuação	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
Maracaju	90,00%	95,05%	96,46%	83,93%	92,49%	Itaquiraí	90,00%	100,00%	92,06%	76,00%	90,00%						
Nova Alvorada do Sul	90,00%	100,00%	92,68%	95,45%	96,12%	Japorã	90,00%	78,57%	96,00%	76,92%	88,89%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,70%</b>	<b>97,29%</b>	<b>96,78%</b>	<b>97,36%</b>
Paraíso das Águas	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,77%	Juti	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>90,00%</b>	<b>96,73%</b>	<b>96,88%</b>	<b>95,75%</b>	<b>96,54%</b>
Ribas do Rio Pardo	90,00%	100,00%	95,74%	88,89%	94,08%	Mundo Novo	90,00%	100,00%	100,00%	96,88%	99,39%	<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Rio Negro	90,00%	100,00%	100,00%	88,89%	97,92%	Naviraí	90,00%	95,19%	79,89%	80,00%	84,66%	Corumbá	90,00%	96,57%	96,15%	96,74%	96,81%
Rochedo	90,00%	92,86%	100,00%	100,00%	97,73%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						Ladário	90,00%	97,56%	100,00%	89,29%	94,77%
São Gabriel do Oeste	90,00%	100,00%	95,00%	100,00%	97,37%	Anaurilândia	90,00%	100,00%	100,00%	86,67%	93,55%	*Dados parciais extraídos em 02/01/2022, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2021.					
Sidrolândia	90,00%	96,45%	95,69%	95,95%	96,07%	Angélica	90,00%	94,74%	100,00%	94,44%	95,83%						
Terenos	90,00%	97,78%	95,24%	96,00%	96,30%	Batayporã	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,57%						
<b>Microrregião de Coxim</b>						Ivinhema	90,00%	98,55%	97,62%	96,77%	96,71%						
Alcinópolis	90,00%	100,00%	85,71%	100,00%	93,94%	Nova Andradina	90,00%	91,87%	81,45%	77,78%	83,15%						
Coxim	90,00%	98,91%	99,01%	100,00%	98,72%	Novo Horizonte do Sul	90,00%	100,00%	86,67%	100,00%	93,88%						
Pedro Gomes	90,00%	100,00%	88,24%	100,00%	97,14%	Taquarussu	90,00%	100,00%	66,67%	85,71%	84,62%						
Rio Verde de Mato Grosso	90,00%	100,00%	100,00%	90,91%	96,07%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>											
Sonora	90,00%	100,00%	87,88%	100,00%	95,79%	Amambai	90,00%	100,00%	98,91%	100,00%	99,07%						
<b>Microrregião de Jardim</b>						Antônio João	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,73%						
Bela Vista	90,00%	100,00%	96,15%	95,12%	95,27%	Aral Moreira	90,00%	100,00%	96,30%	100,00%	98,46%						
Bonito	90,00%	98,91%	100,00%	96,00%	95,24%	Coronel Sapucaia	90,00%	100,00%	92,59%	93,55%	92,06%						
Caracol	90,00%	100,00%	80,95%	100,00%	86,79%	Paranhos	90,00%	100,00%	96,30%	88,46%	93,41%						
Guia Lopes da Laguna	90,00%	100,00%	97,56%	92,86%	95,08%	Ponta Porã	90,00%	100,00%	99,47%	98,95%	99,23%						
Jardim	90,00%	100,00%	96,34%	94,55%	97,45%	Sete Quedas	90,00%	100,00%	90,24%	100,00%	95,79%						
Porto Murtinho	90,00%	92,59%	95,56%	88,00%	93,46%	Tacuru	90,00%	96,55%	95,83%	100,00%	97,40%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Dos 34 municípios, 2 não alcançaram a meta no ano de 2021. São eles: Bodoquena (87,30%) e Caracol (86,79%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Dos 33 municípios, 5 não alcançaram a meta no ano de 2021. São eles: Itaporã (89,44%), Japorã (88,89%), Naviraí (84,66%), Nova Andradina (83,15%) e Taquarussu (84,62%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Os 10 municípios alcançaram a meta nesse ano.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Os 2 municípios alcançaram a meta nesse ano.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Dos 79 municípios, 6 não alcançaram a meta nesse no ano de 2021, São eles: Bodoquena (87,30%), Caracol (86,79%), Itaporã (89,44%), Japorã (88,89%), Naviraí (84,66%), Nova Andradina (83,15%) e Taquarussu (84,62%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM) ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados (SIM) não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o seu fechamento tendo seu prazo estendido por prazo a ser determinado pelo próprio Ministério.

Responsável pelo Monitoramnto na SES

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS  
 Área Técnica: SIM/DIS/CIEVS/DGVS/SES/MS  
 Responsável: Wilson Castro Rosa  
 Telefone: (67) 3318 1833  
 email: [sinan@saude.ms.gov.br](mailto:sinan@saude.ms.gov.br)

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.			Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2021		Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>20,25%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>20,25%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>20,25%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>75,00%</b>	<b>20,58%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>75,00%</b>	<b>21,21%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>75,00%</b>	<b>20,00%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	75,00%	0,00%	Caarapó	75,00%	0,00%	Aparecida do Taboado	75,00%	0,00%
Aquidauana	75,00%	0,00%	Deodópolis	75,00%	0,00%	Cassilândia	75,00%	75,00%
Bodoquena	75,00%	25,00%	Douradina	75,00%	100,00%	Inocência	75,00%	0,00%
Dois Irmãos do Buriti	75,00%	0,00%	Dourados	75,00%	0,00%	Paranaíba	75,00%	0,00%
Miranda	75,00%	0,00%	Fátima do Sul	75,00%	0,00%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	75,00%	75,00%	Glória de Dourados	75,00%	0,00%	Água Clara	75,00%	0,00%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.4 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) E Tríplice Viral (1ª dose) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.</b>		
Bandeirantes	75,00%	100,00%	Itaporã	75,00%	25,00%	Bataguassu	75,00%	0,00%
Camapuã	75,00%	25,00%	Jateí	75,00%	0,00%	Brasilândia	75,00%	25,00%
Campo Grande	75,00%	0,00%	Laguna Carapã	75,00%	0,00%	Santa Rita do Pardo	75,00%	100,00%
Chapadão do Sul	75,00%	100,00%	Rio Brilhante	75,00%	0,00%	Selvéria	75,00%	0,00%
Corguinho	75,00%	0,00%	Vicentina	75,00%	0,00%	Três Lagoas	75,00%	0,00%
Costa Rica	75,00%	25,00%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>2021</b>		
Figueirão	75,00%	75,00%	Eldorado	75,00%	25,00%	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>	
Jaraguari	75,00%	0,00%	Iguatemi	75,00%	0,00%			
Maracaju	75,00%	0,00%	Itaquiraí	75,00%	0,00%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
Nova Alvorada do Sul	75,00%	0,00%	Japorã	75,00%	75,00%	<b>75,00%</b>		
Paraíso das Águas	75,00%	100,00%	Juti	75,00%	75,00%	<b>20,25%</b>		
Ribas do Rio Pardo	75,00%	0,00%	Mundo Novo	75,00%	0,00%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>		
Rio Negro	75,00%	25,00%	Naviraí	75,00%	0,00%	<b>75,00%</b>		
Rochedo	75,00%	100,00%	<b>Microrregião de Corumbá</b>			<b>0,00%</b>		
São Gabriel do Oeste	75,00%	0,00%	Anaurilândia	75,00%	25,00%	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Sidrolândia	75,00%	0,00%	Angélica	75,00%	100,00%	Corumbá	75,00%	
Terenos	75,00%	0,00%	Batayporã	90,00%	0,00%	Ladário	75,00%	
<b>Microrregião de Coxim</b>			Ivinhema	75,00%	0,00%	<b>0,00%</b>		
Alcinópolis	75,00%	0,00%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Coxim	75,00%	0,00%	Nova Andradina	75,00%	0,00%			
Pedro Gomes	75,00%	100,00%	Novo Horizonte do Sul	75,00%	100,00%			
Rio Verde de Mato Grosso	75,00%	0,00%	Taquarussu	75,00%	100,00%			
Sonora	75,00%	0,00%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
<b>Microrregião de Jardim</b>			Amambai	75,00%	25,00%			
Bela Vista	75,00%	0,00%	Antônio João	75,00%	0,00%			
Bonito	75,00%	25,00%	Aral Moreira	75,00%	50,00%			
Caracol	100,00%	50,00%	Coronel Sapucaia	75,00%	100,00%			
Guia Lopes da Laguna	85,00%	50,00%	Paranhos	75,00%	0,00%			
Jardim	75,00%	50,00%	Ponta Porã	75,00%	0,00%			
Porto Murtinho	75,00%	0,00%	Sete Quedas	75,00%	50,00%			
			Tacuru	75,00%	0,00%			

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macrorregião de Campo Grande atingiu 20,58%, dos 34 municípios, 27 municípios não atingiram a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A macrorregião de Dourados atingiu 21,21%, dos 33 municípios, 26 municípios não atingiram a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macrorregião de Três Lagoas atingiu 20%, dos 10 municípios, 8 municípios não atingiram a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macrorregião de Corumbá atingiu 0%, dos 02 municípios, nenhum município atingiu a proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Analisando o ano de 2021, verifica-se que o estado de Mato Grosso do Sul não atingiu o indicador com o resultado de 20,25%, foram realizadas várias ações do Estado junto aos municípios como envio de e-mails e ofícios com a cobertura vacinal dos imunobiológicos que compõem este indicador salientando a importância da atualização dos dados dos registros de vacinados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), diante de todo o cenário da Pandemia não foi possível a realização de reunião técnica com todos os coordenadores de Imunização dos municípios onde foram treinados para realizar o acompanhamento dos relatórios que o sistema disponibiliza e na ocasião foram orientados a realizar o acompanhamento mensal das informações geradas individual e oportunamente pelo sistema e capacitação de sistemas de informações, vale destacar que diante do cenário faz se necessário pontuar alguns fatores que estão contribuindo para o quadro atual: a logística, infraestrutura, disponibilidade de conectividade e os mecanismos de transmissão dos dados tem sido relatado pelos usuários do sistema como entreve na efetividade do Programa nos municípios. A rotatividade de pessoal gera dificuldade para a operacionalização do sistema no processo contínuo sendo este mais um item de relevância no comprometimento das coberturas vacinais.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEVE  
Área Técnica: GT- Imunização  
Responsável: Ana Paula Goldfinger  
Telefone: (67) 3318-1801-1824  
email: mouge@uol.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2021					Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2021					Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>80,00%</b>	<b>82,60%</b>	<b>87,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,76%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>80,00%</b>	<b>79,50%</b>	<b>87,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,76%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>80,00%</b>	<b>79,50%</b>	<b>87,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,76%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>80,00%</b>	<b>79,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>84,84%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>80,00%</b>	<b>84,60%</b>	<b>87,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>80,00%</b>	<b>66,70%</b>	<b>87,50%</b>	<b>100,00%</b>	<b>84,37%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>						<b>Microrregião de Dourados</b>						<b>Microrregião de Paranaíba</b>					
Anastácio	80,00%	NA	NA	NA	NA	Caarapó	80,00%	100,00%	NA	100,00%	100,00%	Aparecida do Taboado	80,00%	50,00%	NA	NA	50,00%
Aquidauana	80,00%	NA	NA	NA	NA	Deodápolis	80,00%	NA	NA	NA	NA	Cassilândia	80,00%	NA	100,00%	NA	100,00%
Bodoquena	80,00%	NA	NA	NA	NA	Douradina	80,00%	NA	NA	NA	NA	Inocência	80,00%	NA	NA	NA	NA
Dois Irmãos do Buriti	80,00%	NA	NA	NA	NA	Dourados	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Paranaíba	80,00%	NA	0,00%	NA	0,00%
Miranda	80,00%	50,00%	NA	NA	50,00%	Fátima do Sul	80,00%	100,00%	NA	NA	100,00%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	80,00%	50,00%	NA	100,00%	83,30%	Glória de Dourados	80,00%	NA	NA	NA	NA	Água Clara	80,00%	NA	NA	NA	NA
<b>Microrregião de Campo Grande</b>						<b>Microrregião de Naviraí</b>						<b>Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.</b>					
Bandeirantes	80,00%	NA	NA	NA	NA	Itaporã	80,00%	100,00%	NA	NA	100,00%						
Camapuã	80,00%	NA	NA	NA	NA	Jateí	80,00%	NA	NA	NA	NA	<b>Executado</b>					
Campo Grande	80,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Laguna Carapã	80,00%	NA	NA	NA	NA	<b>Pactuação</b>	<b>1º RDQ</b>	<b>2º RDQ</b>	<b>3º RDQ</b>	<b>ANUAL</b>	
Chapadão do Sul	80,00%	100,00%	NA	NA	100,00%	Rio Brillhante	80,00%	NA	NA	NA	NA						MATO GROSSO DO SUL
Corguinho	80,00%	NA	NA	NA	NA	Vicentina	80,00%	NA	NA	NA	NA	MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ	<b>80,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>NA</b>	<b>100,00%</b>	<b>75,00%</b>
Costa Rica	80,00%	NA	NA	NA	NA	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Figueirão	80,00%	NA	NA	NA	NA	Anaurilândia	80,00%	NA	NA	NA	NA	Corumbá	80,00%	50,00	NA	100,00%	75,00%
Jaraguari	80,00%	NA	NA	NA	NA	Angélica	80,00%	NA	NA	NA	NA	Ladário	80,00%	NA	NA	NA	NA
Maracaju	80,00%	100,00%	NA	NA	100,00%	Bataporã	80,00%	100,00%	100,00%	NA	100,00%						
Nova Alvorada do Sul	80,00%	1,00	NA	NA	100,00%	Itaquiraí	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Paraíso das Águas	80,00%	NA	NA	NA	NA	Japorã	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Ribas do Rio Pardo	80,00%	NA	NA	NA	NA	Juti	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Rio Negro	80,00%	NA	NA	NA	NA	Mundo Novo	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Rochedo	80,00%	NA	NA	NA	NA	Naviraí	80,00%	NA	NA	NA	NA						
São Gabriel do Oeste	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>											
Sidrolândia	80,00%	NA	NA	NA	NA	Amambai	80,00%	100,00%	NA	NA	100,00%						
Terenos	80,00%	NA	NA	NA	NA	Antônio João	80,00%	NA	NA	NA	NA						
<b>Microrregião de Coxim</b>						<b>Microrregião de Ponta Porã</b>											
Alcinópolis	80,00%	NA	NA	NA	NA	Aral Moreira	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Coxim	80,00%	NA	100,00%	100,00%	100,00%	Coronel Sapucaia	80,00%	NA	50,00%	NA	NA						
Pedro Gomes	80,00%	NA	NA	NA	NA	Paranhos	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Rio Verde de Mato Grosso	80,00%	50,00%	NA	NA	50,00%	Ponta Porã	80,00%	100,00%	NA	NA	100,00%						
Sonora	80,00%	NA	NA	NA	NA	Sete Quedas	80,00%	NA	NA	NA	NA						
<b>Microrregião de Jardim</b>						<b>Microrregião de Ponta Porã</b>											
Bela Vista	80,00%	NA	NA	NA	NA	Tacuru	80,00%	NA	NA	NA	NA						
Bonito	80,00%	NA	NA	100,00%	100,00%												
Caracol	80,00%	NA	NA	NA	NA												
Guia Lopes da Laguna	80,00%	NA	NA	NA	NA												
Jardim	80,00%	50,00%	NA	NA	50,00%												
Porto Murtinho	80,00%	NA	NA	NA	NA												

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Em 2021, dos 34 municípios, 11 notificaram e foram inseridas 44 notificações e destas 37 foram encerradas oportunamente, atingindo o percentual de 85,76%. Jardim, Miranda, Nioaque e Rio Verde do Mato Grosso não encerraram oportunamente as notificações.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Em 2021, dos 33 municípios, 08 notificaram sendo inseridas 23 notificações sendo que todas foram encerradas oportunamente atingindo o percentual de 100,00% de oportunidade no encerramento.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Em 2021, com 10 municípios, 04 notificaram, sendo inseridas 14 notificações e destas 12 foram encerradas oportunamente atingindo o percentual de 84,37%. Três Lagoas e Aparecida do Taboado não encerraram oportunamente as notificações inseridas.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Em 2021, com 10 municípios, 04 notificaram, sendo inseridas 14 notificações e destas 12 foram encerradas oportunamente atingindo o percentual de 84,37%. Três Lagoas e Aparecida do Taboado não encerraram oportunamente as notificações inseridas.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Em 2021, do total de 79 municípios, 24 notificaram doenças e agravos de notificação imediata (em até 24 horas). Foram inseridas no SINAN no ano de 2021 o total de 85 notificações imediatas, destas 85,76% (72) foram encerradas oportunamente (em até 60 dias). A macrorregião: Campo Grande atingiu 84,84%, Dourados 100,00%, Três Lagoas 84,37% e Corumbá 75,00%, sendo que está última macrorregião não atingiu a meta pactuada mínima de 80% de encerramentos oportunos das notificações imediatas. OBS: É importante salientar que este é um INDICADOR DINÂMICO, que está passível de alterações no decorrer do ano devido a possibilidade de encerramentos e exclusões de notificações por parte dos municípios no decorrer dos quadrimestres, alterando assim a resultado final do indicador do quadrimestre anterior.

Responsável pelo Monitoramento na SES  
 Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS  
 Área Técnica: SINAN  
 Responsável: Wilson Castro Rosa - Telefone: (67) 3318 1827-  
 email: [sinan@saude.ms.gov.br](mailto:sinan@saude.ms.gov.br)

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2021		Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2021		Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>71</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>71</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>71</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>75,00%</b>	<b>64</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>75,00%</b>	<b>54</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>75,00%</b>	<b>61</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	75,00%	75	Caarapó	90,00%	67	Aparecida do Taboado	90,00%	100
Aquidauana	90,00%	70	Deodápolis	90,00%	100	Cassilândia	90,00%	67
Bodoquena	50,00%	90	Douradina	75,00%	NA	Inocência	75,00%	0
Dois Irmãos do Buriti	80,00%	NA	Dourados	87,00%	100	Paranaíba	95,00%	70
Miranda	80,00%	77	Fátima do Sul	95,00%	100	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	80,00%	100	Glória de Dourados	50,00%	0	Água Clara	90,00%	71
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	75,00%	NA	Bataguassu	75,00%	100
Bandeirantes	70,00%	0	Jateí	70,00%	NA	Brasilândia	90,00%	71
Camapuã	85,00%	67	Laguna Carapã	85,00%	NA	Santa Rita do Pardo	90,00%	0
Campo Grande	80,00%	85	Rio Brilhante	80,00%	100	Selvíria	85,00%	NA
Chapadão do Sul	90,00%	0	Vicentina	60,00%	0	Três Lagoas	90,00%	75
Corguinho	70,00%	NA	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.6 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES.</b>		
Costa Rica	85,00%	33	Eldorado	85,00%	NA			
Figueirão	75,00%	NA	Iguatemi	80,00%	0	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>75,00%</b>	<b>71</b>
Jaraguari	45,00%	0	Itaquiraí	85,00%	50	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>75,00%</b>	<b>90</b>
Maracaju	80,00%	75	Japorã	75,00%	0	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Nova Alvorada do Sul	80,00%	0	Juti	80,00%	NA	Corumbá	80,00%	80
Paraíso das Águas	75,00%	NA	Mundo Novo	80,00%	100	Ladário	70,00%	100
Ribas do Rio Pardo	70,00%	20	Naviraí	80,00%	73			
Rio Negro	70,00%	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					
Rochedo	50,00%	100	Anaurilândia	50,00%	0			
São Gabriel do Oeste	80,00%	80	Angélica	60,00%	100			
Sidrolândia	80,00%	100	Batayporã	85,00%	NA			
Terenos	70,00%	50	Ivinhema	90,00%	100			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	90,00%	71			
Alcinópolis	80,00%	NA	Novo Horizonte do Sul	90,00%	NA			
Coxim	80,00%	57	Taquarussu	60,00%	NA			
Pedro Gomes	90,00%	50	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	85,00%	86	Amambai	90,00%	100			
Sonora	90,00%	50	Antônio João	65,00%	100			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	75,00%	NA			
Bela Vista	85,00%	33	Coronel Sapucaia	85,00%	33			
Bonito	90,00%	44	Paranhos	90,00%	0			
Caracol	80,00%	100	Ponta Porã	85,00%	33			
Guia Lopes da Laguna	85,00%	100	Sete Quedas	85,00%	0			
Jardim	80,00%	50	Tacuru	90,00%	0			
Porto Murtinho	90,00%	100						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Na micro de Campo grande, a Capital devido a esforços da equipe na atualização do banco de dados, atingiram o proposto, porem podemos verificar que os municípios menores na macro de Campo Grande não demonstram mo mesmo empenho, tendo poucos casos notificados porem não curados. Podemos constatar que os municípios precisam de maior empenho para atualizar o banco de dados, o Programa Estadual solicita aos municípios que realizem o acompanhamento mensal dos pacientes bem como a atualização do banco de dados.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Na macro de Dourados, a micro de Ponta Porã apresenta a maior quantidade de municípios que não atualizam seus bancos de dados estando com 0 de cura, o que prejudicou o indicador da macro. O Programa Estadual solicita aos municípios que realizem o acompanhamento mensal dos pacientes bem como a atualização do banco de dados.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Com excessão de Bataguassu e Aparecida do taboado, nenhum municio atingiu o indicador. O Programa Estadual solicita aos municios que realizem o acompanhamento mensal dos pacientes bem como a atualização do banco de dados.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

De todas as macros, Corumba foi a única que atingiu o pactuado, resultado de esforço das equipes municipais.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

É sabido que os pacientes de hanseníase são considerados de risco perante a pandemia, com isso diminuiu-se o diagnostico e o acompanhamento aos pacientes de hanseníase. Verificamos tambem que os programas municipais foram estimulados pelo programa estadual a não deixarem de acompanhar os pacientes, alem de serem lembrados e cobrados do correto preenchimento das informações nos bancos de dados. Porem veirificamos que nem todos os municípios realizaram essa atualização no acompanhamento dos pacientes, que nos pedimos que seja mensal.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEVE  
Área Técnica: GTTB/Hans  
Responsável: Geisa Poliane de Oliveira  
Telefone: (67) 3383-1832/1837/1838  
email: tuberculosaudems@hotmail.com

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTERFERENTES 2021

Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2021		Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2021		Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>263</b>	255	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>263</b>	255	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>263</b>	255
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>120</b>	134	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>137</b>	99	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>5</b>	6
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	3	3	Caarapó	3	2	Aparecida do Taboado	0	0
Aquidauana	1	0	Deodápolis	1	0	Cassilândia	2	1
Bodoquena	0	0	Douradina	0	0	Inocência	1	0
Dois Irmãos do Buriti	1	0	Dourados	86	54	Paranaíba	1	5
Miranda	1	1	Fátima do Sul	2	4	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	1	0	Glória de Dourados	0	0	Água Clara	0	0
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	0	0	Bataguassu	0	0
Bandeirantes	0	0	Jateí	0	0	Brasilândia	0	0
Camapuã	0	1	Laguna Carapã	1	0	Santa Rita do Pardo	0	0
Campo Grande	90	91	Rio Brilhante	0	0	Selvíria	0	0
Chapadão do Sul	3	4	Vicentina	1	0	Três Lagoas	2	0
Corguinho	0	0	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	0	0	Eldorado	1	0	<b>Indicador - U.8 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Figueirão	0	0	Iguatemi	1	0			
Jaraguari	0	0	Itaquiraí	1	0	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>263</b>	255
Maracaju	3	0	Japorã	1	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>1</b>	16
Nova Alvorada do Sul	2	0	Juti	2	1	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	0	0	Mundo Novo	1	0	Corumbá	1	15
Ribas do Rio Pardo	2	1	Naviraí	2	3	Ladário	0	1
Rio Negro	2	1	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					
Rochedo	0	0	Anaurilândia	0	0			
São Gabriel do Oeste	1	3	Angélica	1	1			
Sidrolândia	5	8	Batayporã	1	0			
Terenos	4	0	Ivinhema	2	1			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	2	5			
Alcinópolis	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	0			
Coxim	6	15	Taquarussu	0	0			
Pedro Gomes	0	0	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	1	0	Amambai	3	1			
Sonora	1	0	Antônio João	1	1			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	1	3			
Bela Vista	2	0	Coronel Sapucaia	2	0			
Bonito	2	5	Paranhos	1	1			
Caracol	1	0	Ponta Porã	22	18			
Guia Lopes da Laguna	1	0	Sete Quedas	1	0			
Jardim	4	1	Tacuru	2	2			
Porto Murtinho	3	0						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macrorregião de Campo Grande não executou a meta pactuada, com destaque aos municípios de Campo Grande, Chapadão do Sul, São Gabriel, Sidrolândia, Coxim e Bonito. Para os municípios de Sidrolândia, Coxim e Bonito a atenção neste agravo deve ser redobrada, com implementação das políticas de enfrentamento à sífilis congênita.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A macrorregião de Dourados atingiu a meta pactuada em quase todos os municípios. Os municípios que não atingiram este indicador, que são Vicentina, Naviraí, Nova Andradina e Aral Moreira devem fortalecer o pré-natal e o acompanhamento das suas gestantes acometidas pela sífilis.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

O município de Paranaíba não atingiu a meta proposta, impedindo que a sua macrorregião atingisse a meta pactuada. Ações de intervenção devem ser tomadas, para o controle deste agravo.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

O município de Corumbá teve um alto número de sífilis congênita em 2021, excedendo, em muito, a meta pactuada. Esses números podem refletir a intervenção do Projeto de Estratégias de Integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária para a Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis em Territórios de Mato Grosso do Sul, realizado pela Fiocruz MS em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul e com financiamento da Organização Pan-Americana/OMS, que capacitou as equipes de saúde no eixo da vigilância epidemiológica e no eixo da Atenção Primária, fortalecendo as notificações do agravo e o manejo da sífilis gestacional.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O estado de Mato Grosso do Sul teve um bom desempenho neste indicador, devendo ficar atento para os municípios de Corumbá, Coxim, Sidrolândia e Paranaíba, que excederam as suas metas de forma relevante, e, fomentar e facilitar a adoção de medidas para o controle da sífilis congênita nestes territórios.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica - CEVE  
Área Técnica: GT IST/AIDS  
Responsável: Alessandra Salvatori  
Telefone: (67) 3318-1829/1828  
email: instaidms@gmail.com

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2021		Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2021		Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	0	0	Caarapó	0	0	Aparecida do Taboado	0	0
Aquidauana	0	0	Deodápolis	0	0	Cassilândia	0	0
Bodoquena	0	0	Douradina	0	0	Inocência	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0	Dourados	1	0	Paranaíba	0	0
Miranda	0	0	Fátima do Sul	0	0	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	0	0	Glória de Dourados	0	0	Água Clara	0	0
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	0	0	Bataguassu	0	0
Bandeirantes	0	0	Jateí	0	0	Brasilândia	0	0
Camapuã	0	0	Laguna Carapã	0	0	Santa Rita do Pardo	0	0
Campo Grande	3	2	Rio Brilhante	0	0	Selvíria	0	0
Chapadão do Sul	0	0	Vicentina	0	0	Três Lagoas	0	0
Corguinho	0	0	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	0	0	Eldorado	0	0	<b>Indicador - U.9 - NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MEMORES DE 5 ANOS.</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Figueirão	0	0	Iguatemi	0	0			
Jaraguari	0	0	Itaquiraí	0	0	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
Maracaju	0	0	Japorã	0	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nova Alvorada do Sul	0	0	Juti	0	0	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	0	0	Mundo Novo	0	0	Corumbá	0	0
Ribas do Rio Pardo	0	0	Naviraí	1	0	Ladário	0	0
Rio Negro	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					
Rochedo	0	0	Anaurilândia	0	0			
São Gabriel do Oeste	0	0	Angélica	0	0			
Sidrolândia	0	0	Batayporã	0	0			
Terenos	0	0	Ivinhema	0	0			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	0	0			
Alcinópolis	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	0			
Coxim	0	0	Taquarussu	0	0			
Pedro Gomes	0	0	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	0	0	Amambai	0	0			
Sonora	0	0	Antônio João	0	0			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	0	0			
Bela Vista	0	0	Coronel Sapucaia	0	0			
Bonito	0	0	Paranhos	0	0			
Caracol	0	0	Ponta Porã	0	0			
Guia Lopes da Laguna	0	0	Sete Quedas	0	0			
Jardim	0	0	Tacuru	0	0			
Porto Murtinho	0	0						
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE</b>								
A macrorregião de Campo Grande alcançou a meta pactuada.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS</b>								
A macrorregião de Dourados alcançou a meta pactuada.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS</b>								
A macrorregião de Três Lagoas alcançou a meta pactuada.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ</b>								
A macrorregião de Corumbá alcançou a meta pactuada.								
<b>ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL</b>								
O estado teve um ótimo desempenho frente a este indicador. Todos os municípios, exceto Campo Grande, conseguiram manejar as suas gestantes HIV de maneira a impedir a Transmissão Vertical. Deve-se fomentar e ajudar os municípios com mais de 100.000 habitantes para a obtenção do selo nacional de território livre da Transmissão vertical do HIV.								
<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria Estadual de Vigilância Epidemiológica Área Técnica: GT IST/AIDS Responsável: Alessandra Salvatori Telefone: (67) 3383-1829 email: istaidsms@gmail.com							

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2021		Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2021		Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,82%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,82%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,82%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>100,00%</b>	<b>78,43%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>100,00%</b>	<b>74,95%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>100,00%</b>	<b>91,08%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	100,00%	62,03%	Caarapó	100,00%	113,15%	Aparecida do Taboado	100,00%	100,52%
Aquidauana	100,00%	124,40%	Deodápolis	100,00%	139,74%	Cassilândia	100,00%	101,28%
Bodoquena	100,00%	26,85%	Douradina	100,00%	57,29%	Inocência	100,00%	92,59%
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	90,31%	Dourados	100,00%	105,06%	Paranaíba	100,00%	73,66%
Miranda	100,00%	97,00%	Fátima do Sul	100,00%	79,97%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	100,00%	58,07%	Glória de Dourados	100,00%	64,81%	Água Clara	100,00%	65,00%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	100,00%	68,18%	Bataguassu	100,00%	58,86%
Bandeirantes	100,00%	0,00%	Jateí	100,00%	69,01%	Brasilândia	100,00%	28,33%
Camapuã	100,00%	100,00%	Laguna Carapã	100,00%	61,17%	Santa Rita do Pardo	100,00%	139,52%
Campo Grande	100,00%	101,12%	Rio Brilhante	100,00%	86,10%	Selvíria	100,00%	0,00%
Chapadão do Sul	100,00%	105,45%	Vicentina	100,00%	101,56%	Três Lagoas	100,00%	251,09%
Corguinho	100,00%	105,61%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.10 - PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.</b>		
Costa Rica	100,00%	121,97%	Eldorado	100,00%	68,12%			
Figueirão	100,00%	92,79%	Iguatemi	100,00%	0,00%	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>	
Jaraguari	100,00%	25,12%	Itaquiraí	100,00%	90,91%			
Maracaju	100,00%	125,00%	Japorã	100,00%	7,01%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
Nova Alvorada do Sul	100,00%	59,09%	Juti	100,00%	0,00%	<b>100,00%</b>		
Paraíso das Águas	100,00%	0,00%	Mundo Novo	100,00%	71,62%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>		
Ribas do Rio Pardo	100,00%	27,27%	Naviraí	100,00%	112,31%	<b>100,00%</b>		
Rio Negro	100,00%	39,15%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Rochedo	100,00%	61,11%	Anaurilândia	100,00%	78,30%	Corumbá	100,00%	119,57%
São Gabriel do Oeste	100,00%	103,30%	Angélica	100,00%	82,12%	Ladário	100,00%	102,11%
Sidrolândia	100,00%	97,92%	Batayporã	100,00%	44,69%			
Terenos	100,00%	114,87%	Ivinhema	100,00%	111,60%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	100,00%	86,69%			
Alcinópolis	100,00%	110,77%	Novo Horizonte do Sul	100,00%	55,56%			
Coxim	100,00%	101,86%	Taquarussu	100,00%	38,20%			
Pedro Gomes	100,00%	30,09%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	98,01%	Amambai	100,00%	70,07%			
Sonora	100,00%	68,18%	Antônio João	100,00%	68,40%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	100,00%	111,92%			
Bela Vista	100,00%	39,06%	Coronel Sapucaia	100,00%	35,00%			
Bonito	100,00%	102,04%	Paranhos	100,00%	122,87%			
Caracol	100,00%	101,56%	Ponta Porã	100,00%	104,99%			
Guia Lopes da Laguna	100,00%	102,58%	Sete Quedas	100,00%	110,82%			
Jardim	100,00%	100,00%	Tacuru	100,00%	56,20%			
Porto Murtinho	100,00%	74,06%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Macrorregião de Campo Grande 15 (quinze) municípios cumpriram a meta atendendo parâmetros da Diretriz Nacional, e 1 (um) município não realizou ações de Vigilância da Qualidade Água para Consumo Humano.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Macrorregião de Dourados 10 (três) municípios cumpriram a meta atendendo parâmetros da Diretriz Nacional e 02 (dois) municípios não realizaram ações Vigilância da Qualidade Água para Consumo Humano.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Macrorregião de Três Lagoas 04 (quatro) municípios cumpriram a meta atendendo parâmetros da Diretriz Nacional e 01 (um) município não realizou ações Vigilância da Qualidade Água para Consumo Humano

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Macrorregião de Corumbá, os dois municípios atingiram a meta atendendo parâmetros da Diretriz Nacional.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Conclui-se que o estado do Mato Grosso do Sul, 31 municípios (39%) conseguiram atingir a meta pactuada superior a 100% de ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, 10 municípios atingiram percentual inferior a 50% e 04 (quatro) municípios não realizaram nenhuma ação de vigilância no ano de 2021

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde Ambiental e Tóxicologica -CEVSAT  
Área Técnica: GT Vigiaqua  
Responsável: Gabriela Faria Conzolino  
Telefone: (67) 3312-1161  
email: vigiaquams@gmail.com

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTERFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021					Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021					Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,65</b>	<b>0,42</b>	<b>0,75</b>	<b>0,42</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,65</b>	<b>0,42</b>	<b>0,75</b>	<b>0,42</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,65</b>	<b>0,42</b>	<b>0,75</b>	<b>0,42</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>0,65</b>	<b>0,56</b>	<b>0,39</b>	<b>0,61</b>	<b>0,38</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>0,68</b>	<b>0,67</b>	<b>0,44</b>	<b>0,82</b>	<b>0,50</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>0,40</b>	<b>0,82</b>	<b>0,31</b>	<b>1,09</b>	<b>0,35</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>						<b>Microrregião de Dourados</b>						<b>Microrregião de Paranaíba</b>					
Anastácio	0,53	0,46	0,39	0,31	0,40	Caarapó	0,91	0,28	0,18	0,76	0,58	Aparecida do Taboado	0,52	0,74	0,56	0,63	0,50
Aquidauana	0,66	0,57	0,51	0,62	0,48	Deodópolis	0,82	0,69	0,29	0,84	0,64	Cassilândia	0,73	0,78	0,51	0,64	0,54
Bodoquena	0,61	0,59	0,22	0,35	0,39	Douradina	0,67	0,30	0,67	0,21	0,35	Inocência	0,50	0,21	0,16	0,43	0,19
Dois Irmãos do Buriti	1,00	0,34	0,19	0,60	0,65	Dourados	0,60	0,45	0,51	0,67	0,38	Paranaíba	0,45	0,34	0,12	0,59	0,21
Miranda	0,60	0,19	0,54	0,53	0,30	Fátima do Sul	0,82	0,47	0,27	0,68	0,47	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	0,59	0,58	0,27	0,52	0,37	Glória de Dourados	0,85	0,35	0,19	0,95	0,54	Água Clara	0,41	0,57	0,27	0,18	0,16
<b>Microrregião de Campo Grande</b>						<b>Microrregião de Naviraí</b>						<b>Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.</b>					
Bandeirantes	0,61	0,34	0,49	1,19	0,47	Itaporã	0,67	0,38	0,24	0,88	0,37	Pactuação	Executado				
Camapuã	0,64	0,37	0,38	0,50	0,48	Jateí	1,31	0,48	0,15	1,66	1,00		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL	
Campo Grande	0,62	0,57	0,33	0,44	0,34	Laguna Carapã	0,89	0,19	0,15	0,31	0,31	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,65</b>	<b>0,42</b>	<b>0,75</b>	<b>0,42</b>
Chapadão do Sul	1,02	0,64	0,54	0,65	0,79	Rio Brilhante	0,60	0,35	0,24	0,63	0,38	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>0,41</b>	<b>0,99</b>	<b>0,78</b>	<b>1,27</b>	<b>0,40</b>
Corguinho	0,46	0,28	0,10	1,10	0,26	Vicentina	1,43	0,39	0,27	0,70	0,62	<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Costa Rica	1,34	0,51	0,37	1,80	1,07	Eldorado	0,65	0,53	0,23	0,64	0,35	Corumbá	0,42	0,75	0,51	1,02	0,39
Figueirão	0,84	0,82	0,88	0,74	1,27	Iguatemi	0,88	1,23	0,27	0,87	0,84	Ladário	0,50	0,66	0,86	0,64	0,43
Jaraguari	0,39	0,60	0,31	0,81	0,26	Itaquiraí	0,45	0,68	0,29	0,63	0,31	<b>1º Quadrimestre/2021</b>					
Maracaju	0,64	0,53	0,45	0,93	0,49	Japorã	1,85	1,91	0,41	0,54	1,01	03/09/2021 às 14:30					
Nova Alvorada do Sul	0,67	0,66	1,08	0,53	0,56	Juti	0,82	0,33	0,30	0,47	0,66	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Paraíso das Águas	0,65	0,65	0,56	1,54	0,76	Mundo Novo	0,45	0,34	0,27	1,58	0,38	<b>2º Quadrimestre/2021</b>					
Ribas do Rio Pardo	0,52	0,68	0,21	0,79	0,34	Naviraí	0,61	0,32	0,25	0,59	0,33	03/09/2021 às 14:30					
Rio Negro	0,44	0,74	1,27	1,13	0,51	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Rochedo	0,91	0,46	0,34	1,11	0,66	Anaurilândia	0,65	0,84	0,35	0,85	0,52	<b>3º Quadrimestre/2021</b>					
São Gabriel do Oeste	0,90	0,43	0,09	0,73	0,52	Angélica	0,88	0,53	0,20	1,32	0,67	19/01/2022 às 10:31					
Sidrolândia	0,62	0,40	0,39	0,65	0,34	Batayporã	0,45	1,54	0,78	1,31	0,83	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Terenos	0,42	0,42	0,32	0,78	0,31	Ivinhema	1,85	0,62	0,39	0,67	0,64	<b>Anual/2021</b>					
<b>Microrregião de Coxim</b>						<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						15/02/2022 às 14:44					
Alcinópolis	0,86	0,43	0,52	0,49	0,80	Nova Andradina	0,82	1,24	0,60	0,69	0,85	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Coxim	0,78	0,11	0,28	0,96	0,43	Novo Horizonte do Sul	0,45	1,85	1,06	1,48	1,12	<b>2º Quadrimestre/2021</b>					
Pedro Gomes	0,90	0,22	0,12	0,44	0,25	Taquarussu	0,61	1,18	0,68	0,77	0,61	03/09/2021 às 14:30					
Rio Verde de Mato Grosso	0,52	0,47	0,28	1,31	0,41	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Sonora	0,48	0,20	0,60	0,36	0,35	Amambai	0,91	0,59	0,38	0,56	0,57	<b>3º Quadrimestre/2021</b>					
<b>Microrregião de Jardim</b>						<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						19/01/2022 às 10:31					
Bela Vista	0,49	0,35	0,24	0,66	0,32	Aral Moreira	0,79	1,28	0,28	0,53	0,80	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Bonito	0,78	0,40	0,27	0,48	0,37	Coronel Sapucaia	1,11	0,67	0,41	0,59	0,63	<b>Anual/2021</b>					
Caracol	0,90	0,31	0,74	0,35	0,52	Paranhos	1,11	0,75	0,22	0,70	0,61	15/02/2022 às 14:44					
Guia Lopes da Laguna	0,48	0,43	0,29	1,29	0,44	Ponta Porã	0,38	0,57	0,45	1,04	0,35	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Jardim	0,48	0,86	0,53	0,76	0,41	Sete Quedas	1,09	0,30	0,29	0,72	0,70	<b>2º Quadrimestre/2021</b>					
Porto Murtinho	0,39	0,51	0,24	0,80	0,25	Tacuru	1,34	0,61	0,60	1,17	0,86	03/09/2021 às 14:30					

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macrorregião de Campo Grande possui 34 municípios divididos em 4 microrregiões. Esta macro pactuou a razão de 0,65 o que corresponde a 65% de cobertura, equivalendo a 91.372 exames citopatológicos do colo útero. Ao analisarmos os dados verificamos que foram coletados 54.112 exames, atingindo 59,2% da meta. Para cumprir a meta era necessário coletar 37.260 exames. Dos trinta quatro municípios da macro somente dois municípios atingiram a meta pactuada: Paraíso das Águas(0,65/0,76) e Rio Negro(0,44/0,51).

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A macrorregião de Dourados é composta de 33 municípios distribuídos em 04 microrregiões. Esta macro pactuou a meta de 0,68 de razão que corresponde a 68% de cobertura, equivalendo a 50.522 exames citopatológicos do colo útero. Quando analisamos a macrorregião verificamos que foram coletados 37.189 exames atingido 73,6% da meta pactuada.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macrorregião de Três Lagoas possui 10 municípios distribuídos em 02 microrregiões. Esta macro pactuou a meta de 0,40 de razão que corresponde 40% da cobertura sobre 10.433 exames citopatológicos do colo útero. Quando analisamos a macrorregião verificamos que foram coletadas 9.204 exames atingindo 88,2% da meta pactuada.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macrorregião de Corumbá possui 02 municípios divididos em 01 microrregião, tendo pactuado a razão 0,41 exames/ano o que corresponde 41% de cobertura, equivalendo 4.622 exames citopatológicos do colo útero. Ao analisarmos os dados verificamos que foram coletados 4.453 exames atingindo 96,4% da meta pactuada.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Estado pactuou a razão de 0,60 exames/ano o que corresponde 60% de cobertura, sendo necessária a coleta de 252.224 exames citopatológicos do colo do útero. Ao analisamos os dados verificamos que foram coletados 151.334 exames, faltando coletar 100.890, atingindo 69,4% da meta, alcançando a meta pactuada. Ressaltamos que as macros com maior desempenho do pactuado/atingido são :1ºCorumbá( 0,41/0,41),2ºTrês Lagoas(0,40/0,35), 3ºDourados (0,68/0,50) e 4ºCampo Grande ( 0,65/0,38), no entanto isto não é suficiente para impactar na diminuição da incidência de caso de Câncer do colo do útero uma vez que seria necessário o cumprimento de 1 exame por 3 anos consecutivos.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica: Saúde da Mulher  
Responsável:Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021					Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021					Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,64</b>	<b>0,42</b>	<b>0,67</b>	<b>0,18</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,64</b>	<b>0,42</b>	<b>0,67</b>	<b>0,18</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,64</b>	<b>0,42</b>	<b>0,67</b>	<b>0,18</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>0,27</b>	<b>0,62</b>	<b>0,44</b>	<b>0,67</b>	<b>0,20</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>0,30</b>	<b>0,74</b>	<b>0,32</b>	<b>0,72</b>	<b>0,15</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>0,22</b>	<b>0,66</b>	<b>0,49</b>	<b>0,77</b>	<b>0,20</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>						<b>Microrregião de Dourados</b>						<b>Microrregião de Paranaíba</b>					
Anastácio	0,03	1,00	10,17	1,42	0,16	Caarapó	0,31	0,07	0,14	0,10	0,04	Aparecida do Taboado	0,04	6,12	0,29	0,41	0,18
Aquidauana	0,03	0,46	8,38	5,71	0,18	Deodápolis	0,28	0,28	0,32	1,69	0,22	Cassilândia	0,22	0,69	0,83	0,76	0,20
Bodoquena	0,09	0,09	0,36	0,82	0,04	Douradina	0,32	0,13	0,10	0,06	0,04	Inocência	0,07	1,50	1,70	0,90	0,27
Dois Irmãos do Buriti	0,16	0,08	0,23	0,54	0,26	Dourados	0,27	0,88	0,22	0,26	0,13	Paranaíba	0,34	0,64	0,26	0,84	0,26
Miranda	0,15	0,43	1,16	0,36	0,13	Fátima do Sul	0,36	0,47	0,41	0,39	0,21	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	0,12	0,23	0,08	0,08	0,02	Glória de Dourados	0,22	0,65	0,21	2,56	0,30	Água Clara	0,10	0,40	0,45	0,15	0,05
<b>Microrregião de Campo Grande</b>						<b>Microrregião de Naviraí</b>						<b>Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.</b>					
Bandeirantes	0,32	0,08	0,21	1,95	0,24	Itaporã	0,24	0,29	0,13	0,23	0,06	Pactuação	Executado				
Camapuã	0,14	0,51	0,17	2,71	0,17	Jateí	0,69	0,09	-	2,23	0,58		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL	
Campo Grande	0,33	0,68	0,43	0,59	0,23	Laguna Carapã	0,26	0,04	-	0,04	0,01	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,64</b>	<b>0,42</b>	<b>0,67</b>	<b>0,18</b>
Chapadão do Sul	0,32	0,72	0,51	0,52	0,23	Rio Brilhante	0,16	0,51	0,25	0,36	0,07	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>0,14</b>	<b>0,62</b>	<b>0,83</b>	<b>0,70</b>	<b>0,17</b>
Corguinho	0,15	0,44	-	3,50	0,27	Vicentina	0,61	0,12	0,14	0,02	0,08	<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Costa Rica	0,45	0,44	0,30	1,82	0,47	Eldorado	0,32	0,06	0,08	0,29	0,05	Corumbá	0,15	0,78	0,88	0,95	0,17
Figueirão	0,59	0,26	0,04	0,30	0,88	Iguatemi	0,15	0,50	0,13	0,45	0,11	Ladário	0,11	1,18	2,65	0,76	0,19
Jaraguari	0,20	0,30	0,10	0,23	0,06	Itaquiraí	0,13	0,21	0,12	0,35	0,04	<b>1º Quadrimestre/2021</b>					
Maracaju	0,13	0,33	0,14	0,31	0,05	Japorã	0,49	0,05	0,02	0,14	0,04	09/09/2021 às 11:30					
Nova Alvorada do Sul	0,17	0,65	0,47	0,42	0,11	Juti	0,18	-	0,06	1,28	0,31	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Paraíso das Águas	0,31	0,24	0,04	0,24	0,06	Mundo Novo	0,33	0,23	0,03	0,27	0,09	<b>2º Quadrimestre/2021</b>					
Ribas do Rio Pardo	0,27	1,23	0,24	0,26	0,20	Naviraí	0,33	0,39	0,20	0,83	0,20	09/09/2021 às 11:30					
Rio Negro	0,12	0,55	0,27	0,82	0,12	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						<b>3º Quadrimestre/2021</b>					
Rochedo	0,53	0,30	0,13	2,02	0,47	Anaurilândia	0,45	0,47	0,13	0,60	0,25	19/01/2022 às 10:50					
São Gabriel do Oeste	0,18	0,31	0,11	1,74	0,15	Angélica	0,53	0,24	0,06	1,86	0,39	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Sidrolândia	0,17	0,40	0,46	1,46	0,15	Batayporã	0,43	0,52	0,34	0,34	0,28	<b>17/02/2022 às 13:37</b>					
Terenos	0,19	0,64	0,54	0,69	0,22	Ivinhema	0,44	0,54	0,30	0,62	0,31	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
<b>Microrregião de Coxim</b>						<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						<b>Anual/2021</b>					
Alcinópolis	0,21	0,13	0,06	0,50	0,40	Nova Andradina	0,46	0,94	0,45	0,45	0,34	17/02/2022 às 13:37					
Coxim	0,15	0,08	0,08	0,08	0,05	Novo Horizonte do Sul	0,52	0,26	0,05	0,76	0,47	fonte: SAI/SUS/DATASUS					
Pedro Gomes	0,03	2,25	0,50	2,75	0,06	Taquarussu	0,39	0,56	0,32	0,44	0,32						
Rio Verde de Mato Grosso	0,05	0,28	0,11	0,44	0,04	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>											
Sonora	0,17	0,32	0,12	0,15	0,20	Amambai	0,17	0,37	0,21	0,14	0,05						
<b>Microrregião de Jardim</b>						<b>Microrregião de Ponta Porã</b>											
Bela Vista	0,12	0,45	0,43	0,75	0,08	Antônio João	0,24	0,14	0,03	-	0,01						
Bonito	0,12	0,39	0,15	0,54	0,06	Aral Moreira	0,20	0,04	0,07	0,25	0,03						
Caracol	0,09	0,29	-	0,14	0,01	Coronel Sapucaia	0,15	0,03	0,06	0,10	0,01						
Guia Lopes da Laguna	0,12	0,19	0,24	0,62	0,07	Paranhos	0,32	0,18	-	0,08	0,03						
Jardim	0,28	0,45	0,20	0,15	0,10	Ponta Porã	0,07	0,58	0,86	2,90	0,12						
Porto Murtinho	0,06	0,55	0,36	0,45	0,05	Sete Quedas	0,38	0,19	0,03	0,12	0,05						
						Tacuru	0,46	0,17	0,12	0,12	0,06						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macrorregião pactuou (0,27), ou seja, 20.779 mamografias, no entanto foram realizados 15.101 (0,20) ficando 0,07 aquém da meta. Fica evidente que a pandemia da Covid-19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. Precisamos continuar sensibilizando a comunidade sobre a importância do diagnóstico precoce, para impactar na redução na taxa de mortalidade. Vale destacar que dos 34 municípios 11 municípios (32,3%) atingiram o pactuado são eles : Anastácio (0,03/0,16), Aquidauana (0,03/0,18), Dois Irmãos do Buriti (0,16/0,26), Camapuã (0,14/0,17), Costa Rica (0,45/0,47) Figueirão (0,59/0,88), Rio Negro (0,12/0,12) Terenos (0,19/0,22) Alcinópolis (0,21/0,40), Pedro Gomes (0,03/0,06), Sonora (0,17/0,20). Vale ressaltar que é preciso aumentar a realização de mamografia no grupo prioritário de maior risco (50 a 69 anos) com vista a impactar a redução da mortalidade por câncer de mama.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A macrorregião pactuou (0,30), ou seja, 11.912 mamografias, no entanto foram realizados 5.879 atingindo 49,4% da meta. Em relação ao quantitativo de exames que deveriam ser realizados, ficou muito aquém do esperado, sabemos que a Pandemia da Covid-19 contribui para diminuição da procura das mulheres aos serviços de saúde, no entanto se faz necessário intensificar a importância da realização da Mamografia principalmente na faixa etária de (50 a 69 anos) com objetivo de reduzir a taxa de mortalidade por Câncer de Mama.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macrorregião pactuou (0,22), ou seja, 3.064 mamografias, no entanto foram realizados 2.852 (0,20) ficando aquém da meta em 0,02. Dos 10 municípios existente na macro, somente 2 municípios não atingiram o indicador que são eles: Cassilândia (0,22/0,20) e Paranaíba (0,34/0,26).

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macrorregião pactuou (0,14) atingiu (0,17) atingiu 1% da meta pactuada. Essa macro é composta de 2 municípios sendo que o município de Ladário teve um crescimento mais expressivo na sua meta pactuada/ atingida (0,11/0,19) em relação ao município de Corumbá (0,15/0,17).

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Considerando os resultados apresentados, podemos inferir que ocorreu alteração na razão de mamografia de rastreamento em mulheres com idade de 50 a 69 anos quando comparamos os dados de 2020/2021 (0,12/0,18) mesmo com o cenário da Pandemia da Covid-19, ocorreu uma melhoria na cobertura desse exame mais sabemos que ainda está longe do ideal para impactar a redução da taxa de mortalidade, por isto precisamos intensificar as ações no rastreamento das mulheres principalmente na faixa etária de 50 a 69 anos.

Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica: Saúde da Mulher  
Responsável: Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

## DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2021					Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2021					Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>39,47%</b>	<b>45,82%</b>	<b>37,09%</b>	<b>36,94%</b>	<b>37,18%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>45,00%</b>	<b>45,82%</b>	<b>37,09%</b>	<b>36,94%</b>	<b>37,18%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>39,47%</b>	<b>45,82%</b>	<b>37,09%</b>	<b>36,94%</b>	<b>37,18%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>40,73%</b>	<b>48,22%</b>	<b>38,68%</b>	<b>37,51%</b>	<b>38,23%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>50,00%</b>	<b>50,30%</b>	<b>40,86%</b>	<b>41,66%</b>	<b>41,55%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>31,03%</b>	<b>30,83%</b>	<b>22,35%</b>	<b>25,24%</b>	<b>23,93%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>						<b>Microrregião de Dourados</b>						<b>Microrregião de Paranaíba</b>					
Anastácio	45,74%	44,35%	33,06%	31,82%	31,40%	Caarapó	46,92%	53,24%	46,88%	41,41%	40,83%	Aparecida do Taboado	25,68%	33,33%	19,05%	26,83%	21,29%
Aquidauana	53,68%	52,89%	52,03%	45,10%	48,75%	Deodápolis	30,30%	35,56%	28,57%	40,40%	33,93%	Cassilândia	46,26%	51,47%	47,14%	54,39%	48,08%
Bodoquena	44,25%	68,29%	45,71%	47,62%	51,18%	Douradina	29,46%	50,00%	40,91%	41,67%	44,59%	Ínocência	30,03%	35,90%	44,00%	46,15%	35,42%
Dois Irmãos do Buriti	52,24%	53,49%	55,00%	47,83%	49,21%	Dourados	38,84%	53,35%	43,69%	46,33%	45,04%	Paranaíba	22,98%	23,57%	18,83%	18,95%	19,28%
Miranda	67,73%	70,87%	45,00%	50,63%	50,52%	Fátima do Sul	22,60%	18,69%	14,89%	10,17%	15,51%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	49,83%	39,34%	40,00%	34,21%	38,37%	Glória de Dourados	35,03%	32,50%	37,50%	13,33%	29,31%	Água Clara	30,25%	76,92%	20,93%	18,37%	22,13%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>						Itaporã	16,33%	20,00%	9,76%	9,84%	12,75%	Bataguassu	24,98%	24,35%	19,57%	13,24%	18,24%
Bandeirantes	39,52%	81,48%	47,37%	46,67%	52,38%	Jateí	13,46%	20,83%	15,38%	36,36%	22,41%	Brasilândia	21,68%	10,53%	10,26%	2,50%	6,67%
Camapuã	55,05%	51,11%	36,84%	50,00%	37,74%	Laguna Carapã	52,37%	52,94%	47,06%	47,83%	51,40%	Santa Rita do Pardo	25,00%	0,00%	25,00%	0,00%	7,41%
Campo Grande	41,00%	51,75%	41,38%	40,14%	40,63%	Rio Brilhante	42,58%	45,13%	34,55%	31,71%	35,66	Selvíria	47,84%	50,00%	54,55%	50,00%	53,13
Chapadão do Sul	21,05%	28,09%	11,54%	16,80%	13,72%	Vicentina	34,59%	11,76%	12,50%	20,00%	15,12%	Três Lagoas	33,36%	29,98%	20,42%	26,26%	23,78%
Corguinho	51,94%	0,00%	83,33%	25,00%	38,89%	<b>Microrregião de Naviraí</b>						<b>2021</b>					
Costa Rica	16,68%	15,15%	10,17%	7,55%	10,19%	Eldorado	24,45%	46,43%	28,85%	43,06%	30,69%	<b>Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.</b>	<b>Executado</b>				
Figueirão	25,25%	7,14%	7,14%	16,67%	8,89%	Iguatemi	33,13%	42,42%	45,76%	38,71%	40,79%		Pactuação	1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
Jaraguari	34,90%	100,00%	61,11%	44,44%	54,55%	Itaquiraí	40,40%	42,37%	33,72%	43,06%	36,33%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		<b>39,47%</b>	<b>45,82%</b>	<b>37,09%</b>	<b>36,94%</b>
Maracaju	45,71%	54,51%	49,37%	50,99%	48,18%	Japorã	67,74%	71,43%	61,36%	81,82%	63,98%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>33,12%</b>	<b>23,98%</b>	<b>23,96%</b>	<b>25,93%</b>	<b>23,46%</b>
Nova Alvorada do Sul	34,90%	45,74%	27,64%	21,43%	27,45%	Juti	56,12%	62,50%	62,96%	42,86%	54,17%	<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Paraíso das Águas	14,78%	17,65%	0,00%	0,00%	4,84%	Mundo Novo	24,91%	24,59%	23,08%	30,95%	23,71%	Corumbá	29,74%	22,37%	25,41%	24,94%	23,13%
Ribas do Rio Pardo	51,80%	60,40%	50,56%	42,65%	44,28%	Naviraí	34,47%	23,21%	25,29%	19,14%	22,17%	Ladário	39,73%	31,47%	17,8%	30,86%	24,38%
Rio Negro	39,28%	38,89%	45,45%	64,71%	47,17%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						<b>1º Quadrimestre/2021</b>					
Rochedo	50,50%	45,83%	52,94%	46,15%	40,85%	Anaurilândia	33,66%	23,53%	33,33%	30,00%	16,90%	Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 12/09/2021 hora: 16:15h.					
São Gabriel do Oeste	26,45%	21,71%	18,45%	21,21%	20,33%	Angélica	27,39%	12,28%	12,77%	13,33%	12,10%	<b>2º Quadrimestre/2021</b>					
Sidrolândia	53,24%	59,83%	48,00%	45,71%	48,93%	Batayporã	32,53%	29,63%	41,38%	21,62%	24,43%	Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 12/09/2021 hora: 16:20h.					
Terenos	44,65%	58,06%	38,89%	45,24%	45,18%	Ivinhema	13,14%	32,46%	12,62%	7,84%	17,14%	0% Não houve parto vaginal no período					
<b>Microrregião de Coxim</b>						Nova Andradina	29,10%	36,92%	27,95%	27,04%	27,71%	<b>3º Quadrimestre/2021</b>					
Alcinópolis	16,84%	58,33%	27,27%	25,00%	31,11%	Novo Horizonte do Sul	34,77%	42,31%	38,89%	25,00%	36,76%	Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 30/12/2021 hora: 16:20h.					
Coxim	28,12%	28,40%	20,91%	29,55%	26,32%	Taquarussu	33,66%	55,56%	15,38%	11,11%	22,73%	0% Não houve parto vaginal no período					
Pedro Gomes	25,57%	51,28%	13,04%	0,00%	28,57%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						<b>Anual 2021</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	40,61%	35,64%	30,43%	35,71%	32,60%	Amambai	58,64%	62,11%	54,20%	60,94%	55,43%	Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 14/02/2021 hora: 09h.					
Sonora	41,23%	25,45%	13,46%	27,03%	21,96%	Antônio João	50,50%	87,88%	50,00%	45,71%	54,68%						
<b>Microrregião de Jardim</b>						Aral Moreira	74,46%	79,31%	77,08%	78,79%	74,68%						
Bela Vista	21,91%	26,77%	26,61%	21,95%	22,64%	Coronel Sapucaia	64,59%	128,00%	79,21%	67,92%	75,64%						
Bonito	36,01%	43,22%	30,51%	13,33%	27,09%	Paranhos	73,13%	272,22%	68,81%	80,95%	75,93%						
Caracol	51,23%	29,41%	25,81%	47,62%	34,04%	Ponta Porã	50,77%	55,83%	46,21%	55,00%	50,61%						
Guia Lopes da Laguna	37,99%	37,78%	38,64%	19,23%	33,82%	Sete Quedas	50,50%	65,00%	37,84%	48,00%	45,90%						
Jardim	34,11%	37,67%	27,78%	24,74%	30,46%	Tacuru	64,28%	45,45%	48,33%	47,50%	45,70%						
Porto Murtinho	40,98%	33,33%	60,56%	44,12%	44,35%												

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE

A macrorregião de Campo Grande possui 34 municípios dividido em 4 microrregiões. Esta macro pactuou 40,33% e atingiu 38,23 faltando 2,1 para cumprir o pactuado .O percentual de parto normal registrado na macro está acima da média do estado em 1.05%. Chamou atenção os municípios de Figueirão ( 8,89%) e Paraíso das Águas ( 4,84%) e Costa Rica (10,19%) ,essa situação merece estudo mais aprofundado por ser o único Hospital que presta a assistência para maioria dos partos dos três municípios .

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS

A macrorregião apresentou melhor índice de parto normal do Estado, superando o Estado em 4,37% (37,18% / 41,55%) . Vale destacar que das quatro microrregiões que compõem a macro de Dourados, Nova Andradina tem a menor cifra de volumes de municípios com registros de parto normal.

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS

A macrorregião possui 10 municípios sendo que 4 municípios ( 40%) registraram índice abaixo de 20% e 5 municípios o indicador variou entre 22 % a 53%.

## ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ

A macrorregião possui situação especial em função de três critérios: 1- Ser composta de dois municípios; 2 - Um único serviço hospitalar que presta assistência à gestantes 3- E a macro teve menor índice de parto normal ou seja 76,64% foram parto cesáreos.

## ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Esse indicador de proporção de parto vaginal tem apresentado um padrão de estabilidade em torno de 37% . Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não há motivos que justifiquem proporções de partos cesáreos superiores a 15%, no nosso estado o parto Cesário está em torno 63% bem superior ao recomendado. Para enfrentar o problema a Secretaria Estadual de Saúde lançou o Projeto Bem Nascer cujo objetivo é reforçar durante o pré-natal boas informações sobre o parto e o relato de boas experiências para as mulheres durante o seu pré-natal. Isso é fundamental para que as mulheres percarn o medo e desenvolvam segurança sobre o processo do parto.

## Responsável pelo Monitoramento na SES

Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica: Saúde da Mulher  
Responsável:Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2021		Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2021		Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>15,20%</b>	<b>15,08%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>15,20%</b>	<b>15,08%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>15,20%</b>	<b>15,08%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>14,50%</b>	<b>14,01%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>16,37%</b>	<b>14,34%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>14,55%</b>	<b>14,07%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	18,00%	16,33%	Caarapó	18,00%	16,67%	Aparecida do Taboado	15,32%	13,23%
Aquidauana	18,20%	19,69%	Deodápolis	15,30%	17,68%	Cassilândia	18,00%	17,67%
Bodoquena	12,59%	16,26%	Douradina	15,50%	10,96%	Inocência	15,62%	23,40%
Dois Irmãos do Buriti	17,00%	19,51%	Dourados	13,00%	13,95%	Paranaíba	16,50%	13,89%
Miranda	21,64%	21,62%	Fátima do Sul	15,40%	13,25%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	22,00%	13,37%	Glória de Dourados	11,00%	13,16%	Água Clara	19,70%	18,18%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã			Bataguassu	19,00%	15,97%
Bandeirantes	11,00%	20,24%	Jateí	11,00%	18,97%	Brasilândia	23,50%	13,33%
Camapuã	17,00%	20,25%	Laguna Carapã	24,00%	19,23%	Santa Rita do Pardo	14,00%	22,22%
Campo Grande	15,17%	11,41%	Rio Brilhante	14,84%	15,59%	Selvíria	14,71%	34,38%
Chapadão do Sul	11,50%	10,81%	Vicentina	15,00%	15,48%	Três Lagoas	12,00%	12,08%
Corguinho	15,04%	22,22%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.14 - PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.</b>		
Costa Rica	19,30%	17,10%	Eldorado	18,00%	23,08%	<b>2021</b>		
Figueirão	5,00%	17,78%	Iguatemi	21,00%	17,87%	<b>Pactuação</b>		
Jaraguari	12,40%	16,36%	Itaquiraí	17,00%	17,53%	<b>Executado</b>		
Maracaju	17,60%	15,66%	Japorã	29,00%	39,87%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
Nova Alvorada do Sul	16,00%	18,23%	Juti	20,30%	22,11%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>		
Paraíso das Águas	17,00%	27,42%	Mundo Novo	17,00%	21,00%	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Ribas do Rio Pardo	16,30%	19,27%	Naviraí	14,70%	15,65%	Corumbá	18,00%	16,22%
Rio Negro	13,00%	18,87%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			Ladário	18,10%	17,57%
Rochedo	17,20%	8,45%	Anaurilândia	23,00%	30,99%			
São Gabriel do Oeste	13,50%	15,37%	Angélica	14,00%	17,11%			
Sidrolândia	19,00%	19,29%	Batayporã	13,00%	16,39%			
Terenos	18,50%	17,77%	Ivinhema	14,60%	14,21%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	15,00%	10,89%			
Alcinópolis	20,00%	17,78%	Novo Horizonte do Sul	16,50%	12,12%			
Coxim	17,00%	17,98%	Taquarussu	24,00%	25,28%			
Pedro Gomes	12,60%	13,27%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	21,50%	20,59%	Amambai	22,00%	21,33%			
Sonora	13,00%	15,08%	Antônio João	21,40%	25,36%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	26,00%	30,67%			
Bela Vista	18,60%	17,21%	Coronel Sapucaia	24,00%	24,57%			
Bonito	17,00%	18,86%	Paranhos	32,00%	21,61%			
Caracol	22,20%	19,57%	Ponta Porã	16,00%	16,88%			
Guia Lopes da Laguna	17,00%	22,39%	Sete Quedas	24,00%	20,17%			
Jardim	22,00%	18,98%	Tacuru	26,00%	25,27%			
Porto Murtinho	25,00%	24,43%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Destaque para Campo Grande, Chapadão do Sul e Rochedo que apresentaram as menores taxas da macrorregião. Dos 34 municípios, 41,2% apresentou redução na taxa pactuada de gravidez na adolescência.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Japorã foi o município que apresentou a maior taxa de proporção na gravidez na adolescência na macrorregião de Dourados e do Estado. No entanto, nessa macrorregião somente 39,4% apresentaram taxas abaixo do pactuado.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Inocência, Selvíria e Santa Rita do Pardo apresentaram taxas maiores que o pactuado. Selvíria foi município que apresentou a segunda maior taxa do Estado de Mato Grosso do Sul. No entanto, 60% dos municípios dessa macrorregião reduziram suas taxas.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Os dois municípios da macrorregião de Corumbá apresentaram taxas menores do que o pactuado. No entanto, como macrorregião, foi a única que apresentou a taxa maior que a Estadual.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Todas as macrorregiões apresentaram suas taxas menores que o pactuado, isso influenciou no resultado do Estado (15,08%), que foi semelhante ao ano anterior. Ainda assim, para atingirmos a meta de redução para 10% nos próximos anos, precisamos que os municípios se empenhem na pactuação de suas taxas. Somente 29,2% pactuou taxa menores de 15%. Desses 29,2% (13 municípios) somente 6 apresentaram a taxa abaixo de 15%.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria de Ações em Saúde  
Área Técnica: Saúde da Criança e do Adolescente  
Responsável: Vera Ramos  
Telefone: (67) 3318-1648  
email: sdadolescente@saude.ms.gov.br

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>10,53</b>	<b>10,27</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>10,53</b>	<b>10,27</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>10,53</b>	<b>10,27</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>9,92</b>	<b>10,33</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>11,30</b>	<b>9,48</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>8,98</b>	<b>8,64</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	5	2	Caarapó	6	7	Aparecida do Taboado	3	2
Aquidauana	11	10	Deodápolis	2	1	Cassilândia	2	1
Bodoquena	0	1	Douradina	0	0	Inocência	2	1
Dois Irmãos do Buriti	2	1	Dourados	11,39 (45)	8,24 (33)	Paranaíba	7	2
Miranda	8	5	Fátima do Sul	3	3	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	2	1	Glória de Dourados	0	2	Água Clara	3	1
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	2	1	Bataguassu	2	4
Bandeirantes	1	0	Jateí	0	0	Brasilândia	2	1
Camapuã	2	0	Laguna Carapã	1	0	Santa Rita do Pardo	0	1
Campo Grande (por 1.000 hab.)	9,80 (129)	10,14 (129)	Rio Brilhante	8	1	Selvíria	0	1
Chapadão do Sul	5	9	Vicentina	0	0	Três Lagoas	8,91 (18)	9,93 (19)
Corguinho	0	0	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	4	5	Eldorado	3	0	<b>Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (MENOS DE 1 ANO DE IDADE)</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Figueirão	0	1	Iguatemi	2	3			
Jaraguari	0	1	Itaquiraí	1	1	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>10,53</b>	<b>10,27</b>
Maracaju	7	7	Japorã	4	6	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>15,29</b>	<b>17,18</b>
Nova Alvorada do Sul	4	2	Juti	2	0	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	0	0	Mundo Novo	4	4	Corumbá	14,91 (27)	18,78 (35)
Ribas do Rio Pardo	4	4	Naviraí	9	9	Ladário	7	4
Rio Negro	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					
Rochedo	0	2	Anaurilândia	1	1			
São Gabriel do Oeste	3	4	Angélica	1	2			
Sidrolândia	9	7	Batayporã	2	1			
Terenos	3	0	Ivinhema	2	5			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	5	4			
Alcinópolis	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	2			
Coxim	8	7	Taquarussu	1	1			
Pedro Gomes	1	1	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	4	3	Amambai	12	9			
Sonora	2	1	Antônio João	3	2			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	3	3			
Bela Vista	4	6	Coronel Sapucaia	6	6			
Bonito	6	5	Paranhos	8	7			
Caracol	1	1	Ponta Porã	19	10			
Guia Lopes da Laguna	2	1	Sete Quedas	4	2			
Jardim	5	3	Tacuru	5	2			
Porto Murtinho	4	7						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Na macrorregião de Campo Grande houve o aumento da taxa de mortalidade em 2,27% em comparação ao ano de 2020. Os municípios de Aquidauana, Maracaju, Coxim e Porto Murtinho contribuíram para o aumento dos óbitos.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Nesta macrorregião houve redução dos óbitos em 14,9% no ano de 2021. Em destaque os municípios de Ponta Porã, Amambai e Laguna Caarapã que contribuíram para a diminuição significativa da taxa de mortalidade.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Na macrorregião de Três Lagoas ocorreu redução da taxa de mortalidade em 0,2% comparado ao ano de 2020.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macrorregião de Corumbá apresentou uma diminuição dos óbitos em 26,63% no ano de 2021, porém apenas o município de Corumbá contribuiu na redução da taxa de mortalidade.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Estado de Mato Grosso do Sul apresentou uma redução na taxa de mortalidade infantil em relação ao ano de 2020, essa redução representa 5,4% na diminuição do óbitos. Esta contribuição da redução foi oportunizada pelas macrorregiões de Dourados, Três Lagoas e Corumbá. É de extrema importância a continuidade das ações de monitoramento e vigilância dos óbitos infantis para oportunizar intervenções resolutivas e de qualidade para que possamos reduzir o indicador.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**

Coordenadoria de Ações em Saúde  
 Área Técnica: Saúde da Criança e do Adolescente  
 Responsável: Carolina Santos Chita Raposo  
 Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672  
 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5,35</b>	<b>4,85</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5,35</b>	<b>4,85</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>5,35</b>	<b>4,85</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>4,88</b>	<b>3,93</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>5,22</b>	<b>5,18</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>5,22</b>	<b>6,55</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	2	2	Caarapó	3	3	Aparecida do Taboado	1	1
Aquidauana	6	4	Deodápolis	1	1	Cassilândia	2	1
Bodoquena	0	1	Douradina	0	0	Inocência	2	1
Dois Irmãos do Buriti	1	0	Dourados	5,50 (22)	5,49 (22)	Paranaíba	4	1
Miranda	4	2	Fátima do Sul	1	1	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	1	1	Glória de Dourados	0	0	Água Clara	2	1
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	1	1	Bataguassu	1	4
Bandeirantes	1	0	Jateí	0	0	Brasilândia	1	1
Camapuã	1	0	Laguna Carapã	1	0	Santa Rita do Pardo	0	0
Campo Grande (por 1.000 hab.)	4,34 (57)	3,3 (42)	Rio Brilhante	4	1	Selvíria	0	1
Chapadão do Sul	2	5	Vicentina	0	0	Três Lagoas	6,43 (13)	7,31 (14)
Corguinho	0	0	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE (0 A 6 DIAS)</b>		
Costa Rica	2	1	Eldorado	2	0	<b>2021</b>		
Figueirão	0	1	Iguatemi	1	1	<b>Pactuação</b>		
Jaraguari	0	0	Itaquiraí	1	0	<b>Executado</b>		
Maracaju	4	4	Japorã	1	3	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
Nova Alvorada do Sul	2	0	Juti	1	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>		
Paraíso das Águas	0	0	Mundo Novo	3	3	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Ribas do Rio Pardo	2	3	Naviraí	5	5	Corumbá	10,44 (19)	10,73 (20)
Rio Negro	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			Ladário	5	0
Rochedo	0	1	Anaurilândia	0	1			
São Gabriel do Oeste	2	2	Angélica	0	1			
Sidrolândia	4	2	Batayporã	1	0			
Terenos	2	0	Ivinhema	2	4			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	3	3			
Alcinópolis	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	2			
Coxim	2	2	Taquarussu	0	0			
Pedro Gomes	0	0	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	3	1	Amambai	4	4			
Sonora	1	1	Antônio João	1	1			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	2	1			
Bela Vista	2	4	Coronel Sapucaia	2	2			
Bonito	3	1	Paranhos	2	3			
Caracol	1	1	Ponta Porã	10	5			
Guia Lopes da Laguna	0	0	Sete Quedas	2	1			
Jardim	2	2	Tacuru	2	1			
Porto Murtinho	2	3						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macrorregião de Campo Grande apresentou em comparação ao ano de 2020 uma redução de 7,09% da taxa de mortalidade. Destacando-se o município de Campo Grande pela redução de 11 óbitos a menos em relação ao ano de 2020.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Nesta macrorregião também ocorreu a redução dos óbitos em 18,29% em relação ao ano de 2020. O município de Ponta Porã merece destaque, pois apresentou uma diminuição de 58,33% dos óbitos.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macrorregião de Três Lagoas foi a única que apresentou o aumento do número dos óbitos no ano de 2021 comparado ao ano anterior, sendo os municípios de Três Lagoas (14 óbitos) e Bataguassu (4 óbitos) com o maior número de casos em 2021.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Na macrorregião de Corumbá ocorreu uma diminuição dos óbitos no ano de 2021. Destaca-se o município de Corumbá que apresentou uma importante redução de 37,5% dos casos de óbitos em comparação ao ano de 2020.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Houve uma redução de 14,76% dos óbitos nesta faixa etária no Estado de Mato Grosso do Sul em 2021 em comparação ao ano de 2020. As macrorregiões de Campo Grande, Dourados e Corumbá contribuíram para esta redução da taxa de mortalidade, em especial, os municípios de Campo Grande e Corumbá que apresentaram uma diminuição de 20,75% e 37,5% dos óbitos, respectivamente.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria de Ações em Saúde  
Área Técnica: Saúde da Criança e do Adolescente  
Responsável: Carolina Santos Chita Raposo  
Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672  
email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>1,61</b>	<b>2,07</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>1,61</b>	<b>2,07</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>1,61</b>	<b>2,07</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>1,51</b>	<b>2,6</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>1,81</b>	<b>1,48</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>1,38</b>	<b>0,78</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	1	0	Caarapó	1	1	Aparecida do Taboado	1	0
Aquidauana	1	2	Deodápolis	0	0	Cassilândia	0	0
Bodoquena	0	0	Douradina	0	0	Inocência	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0	Dourados	1,71 (7)	0,49 (2)	Paranaíba	1	0
Miranda	1	1	Fátima do Sul	1	1	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	0	0	Glória de Dourados	0	1	Água Clara	0	0
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	0	0	Bataguassu	1	1
Bandeirantes	0	0	Jateí	0	0	Brasilândia	1	0
Camapuã	0	0	Laguna Carapã	0	0	Santa Rita do Pardo	0	0
Campo Grande (por 1.000 hab.)	1,41 (20)	2,51 (32)	Rio Brilhante	1	0	Selvíria	0	0
Chapadão do Sul	1	2	Vicentina	0	0	Três Lagoas	0,99 (2)	1,04 (2)
Corguinho	0	0	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE TARDIA (7 A 27 DIAS DE IDADE)</b>		
Costa Rica	1	2	Eldorado	0	0	<b>2021</b>		
Figueirão	0	0	Iguatemi	0	1	<b>Pactuação</b>		
Jaraguari	0	1	Itaquiraí	0	0	<b>Executado</b>		
Maracaju	2	2	Japorã	1	0	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>1,61</b>	<b>2,07</b>
Nova Alvorada do Sul	1	1	Juti	0	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>1,80</b>	<b>2,64</b>
Paraíso das Águas	0	0	Mundo Novo	1	0	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Ribas do Rio Pardo	1	1	Naviraí	2	0	<b>Corumbá</b>	1,65 (3)	3,22 (6)
Rio Negro	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			Ladário	1	0
Rochedo	0	0	Anaurilândia	0	0			
São Gabriel do Oeste	0	0	Angélica	0	1			
Sidrolândia	1	5	Batayporã	0	1			
Terenos	1	0	Ivinhema	0	0			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	1	0			
Alcinópolis	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	0			
Coxim	1	2	Taquarussu	0	1			
Pedro Gomes	0	0	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	0	1	Amambai	2	2			
Sonora	0	0	Antônio João	0	0			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	0	1			
Bela Vista	1	1	Coronel Sapucaia	1	1			
Bonito	1	2	Paranhos	2	1			
Caracol	0	0	Ponta Porã	3	5			
Guia Lopes da Laguna	1	0	Sete Quedas	1	1			
Jardim	1	1	Tacuru	1	0			
Porto Murtinho	0	1						
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE</b>								
Na macrorregião de Campo Grande ocorreu o aumento da taxa de mortalidade em 28,71% em 2021 comparado ao ano de 2020. O total de 10 municípios contribuíram para o aumento dos casos de óbitos neste ano.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS</b>								
Nesta macrorregião houve uma diminuição dos óbitos, destacando o município de Dourados que reduziu a taxa de mortalidade em 66,66% referente ao ano de 2020.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS</b>								
Na macrorregião de Três Lagoas ocorreu uma pequena diminuição da taxa de mortalidade no ano de 2021. No ano de 2020, apenas o município de Três Lagoas apresentou óbito nesta macrorregião. Já no ano de 2021, além do município de Três Lagoas, o município de Bataguassu apresentou 1 óbito e, o restante dos municípios da macrorregião não apresentaram nenhum óbito em 2021.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ</b>								
O município de Corumbá apresentou o aumento dos óbitos em 78,37% em 2021 em comparação ao ano de 2020. Em destaque o município de Ladário que em 2021 não apresentou nenhum óbito.								
<b>ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL</b>								
O Estado de Mato Grosso do Sul aumentou a taxa de mortalidade em 11,89% no ano de 2021. Das quatro macrorregiões do Estado, a de Campo Grande e de Corumbá apresentaram aumento dos óbitos neste ano, já as macrorregiões de Dourados e Três Lagoas apresentaram diminuição dos óbitos, porém não foram capazes de reduzir a taxa estadual.								
<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria de Ações em Saúde Área Técnica: Saúde da Criança e do Adolescente Responsável: Carolina Santos Chita Raposo Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br							

Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2021		Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>3,47</b>	<b>3,54</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>3,47</b>	<b>3,54</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>3,47</b>	<b>3,54</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>3,53</b>	<b>3,79</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>4,13</b>	<b>3,33</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>1,38</b>	<b>1,57</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	2	0	Caarapó	2	3	Aparecida do Taboado	1	1
Aquidauana	4	4	Deodápolis	1	0	Cassilândia	0	0
Bodoquena	0	0	Douradina	0	0	Inocência	0	0
Dois Irmãos do Buriti	1	1	Dourados	4,18 (17)	3,99 (16)	Paranaíba	2	1
Miranda	3	2	Fátima do Sul	1	1	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	1	0	Glória de Dourados	0	1	Água Clara	1	0
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	1	0	Bataguassu	0	0
Bandeirantes	0	0	Jateí	0	0	Brasilândia	1	0
Camapuã	1	0	Laguna Carapã	0	0	Santa Rita do Pardo	0	1
Campo Grande (por 1.000 hab.)	4,06 (54)	4,32 (55)	Rio Brilhante	3	0	Selvíria	0	0
Chapadão do Sul	2	2	Vicentina	0	0	Três Lagoas	3	1,56 (3)
Corguinho	0	0	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.15 - TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 A 364 DIAS)</b>		
Costa Rica	1	2	Eldorado	1	0	<b>2021</b>		
Figueirão	0	0	Iguatemi	2	1	<b>Pactuação</b>		
Jaraguari	0	0	Itaquiraí	0	1	<b>Executado</b>		
Maracaju	1	1	Japorã	2	3	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>3,47</b>	<b>3,54</b>
Nova Alvorada do Sul	1	1	Juti	1	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>2,70</b>	<b>5,72</b>
Paraíso das Águas	0	0	Mundo Novo	0	1	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Ribas do Rio Pardo	1	0	Naviraí	2	4	Corumbá	2,82 (5)	4,83 (9)
Rio Negro	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			Ladário	1	4
Rochedo	0	1	Anaurilândia	1	0			
São Gabriel do Oeste	1	2	Angélica	1	0			
Sidrolândia	5	0	Batayporã	1	0			
Terenos	2	0	Ivinhema	1	1			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	1	1			
Alcinópolis	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	0			
Coxim	5	3	Taquarussu	0	0			
Pedro Gomes	1	1	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	1	1	Amambai	6	3			
Sonora	1	0	Antônio João	3	1			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	1	1			
Bela Vista	1	1	Coronel Sapucaia	3	3			
Bonito	2	2	Paranhos	4	3			
Caracol	0	0	Ponta Porã	6	0			
Guia Lopes da Laguna	1	1	Sete Quedas	1	0			
Jardim	2	0	Tacuru	2	1			
Porto Murtinho	2	3						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macrorregião de Campo Grande apresentou redução da taxa de mortalidade em 1,04% no ano de 2021. Em destaque os municípios de Bela Vista e Jardim que contribuíram para a diminuição do número de óbitos.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Nesta macrorregião ocorreu o aumento da taxa de mortalidade em 14,82% no ano de 2021, destacando o município de Dourados que apresentou o aumento de 100% dos óbitos neste ano.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macrorregião de Três Lagoas apresentou redução de 34% do número de óbitos, destacando os municípios de Cassilândia, Inocência, Água Clara, Bataguassu, Brasilândia e Selvíria que não apresentaram óbito no ano de 2021.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Nesta macrorregião ocorreu o aumento da taxa de mortalidade em 187,87% em comparação ao ano de 2020. Em destaque o município de Corumbá que apresentou 4 casos em 2021, sendo que no de 2020 não ocorreu nenhum óbito.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Estado obteve o aumento da taxa mortalidade em 6,94% comparação ao executado em 2020. As macrorregiões de Corumbá e Dourados contribuíram para a elevação da taxa.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
 Coordenadoria de Ações em Saúde  
 Área Técnica: Saúde da Criança e do Adolescente  
 Responsável: Carolina Santos Chita Raposo  
 Telefone: (67) 3318-1696 / 3318-1672  
 email: sdcrianca@saude.ms.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2021					Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2021					Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2021				
	Pactuação	Executado					Pactuação	Executado					Pactuação	Executado			
		1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>51</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>51</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>51</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>					<b>Microrregião de Dourados</b>					<b>Microrregião de Paranaíba</b>							
Anastácio	1	0	0	0	0	Caarapó	0	0	0	0	0	Aparecida do Taboado	0	0	1	0	1
Aquidauana	1	1	1	0	2	Deodápolis	0	0	0	0	0	Cassilândia	0	0	0	0	0
Bodoquena	0	0	0	0	0	Douradina	0	0	0	0	0	Inocência	0	0	0	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0	0	0	0	Dourados	2	2	0	0	2	Paranaíba	0	0	0	0	0
Miranda	1	0	0	0	0	Fátima do Sul	0	0	0	0	0	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>					
Nioaque	0	0	1	0	1	Glória de Dourados	0	0	0	0	0	Água Clara	1	1	1	0	2
<b>Microrregião de Campo Grande</b>					<b>Microrregião de Naviraí</b>					<b>2021</b>							
Bandeirantes	0	0	0	0	0	Itaporã	0	0	0	0	0	<b>Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>			
Camapuã	0	0	0	0	0	Jateí	0	0	0	0	0			1º RDQ	2º RDQ	3º RDQ	ANUAL
Campo Grande	7	7	3	3	13	Laguna Carapã	1	1	0	0	1	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>51</b>
Chapadão do Sul	0	0	0	0	0	Rio Brilhante	0	0	0	0	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
Corguinho	0	0	0	0	0	Vicentina	0	0	0	0	0	<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Costa Rica	0	0	0	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					Corumbá	2	5	0	0	6	
Figueirão	0	0	0	0	0	Eldorado	1	0	0	0	0	Ladário	0	0	0	0	0
Jaraguari	0	0	0	0	0	Iguatemi	0	0	1	0	1	<b>1º QUADRIMESTRE - 2021</b>					
Maracaju	0	0	0	0	0	Itaquiraí	0	0	1	0	2	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 12/09/2021 Hora: 16:00h					
Nova Alvorada do Sul	0	0	1	0	1	Japorã	1	0	0	0	0	0 Não houve óbito no período					
Paraíso das Águas	0	1	0	0	1	Juti	0	0	0	0	0	<b>1º QUADRIMESTRE - 2021</b>					
Ribas do Rio Pardo	0	1	0	0	1	Mundo Novo	0	1	0	0	1	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 12/09/2021 Hora: 16:10h					
Rio Negro	0	0	0	0	0	Naviraí	1	1	0	0	2	0 Não houve óbito no período					
Rochedo	0	0	0	0	0	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					<b>3º QUADRIMESTRE - 2021</b>						
São Gabriel do Oeste	0	0	0	0	0	Anaurilândia	0	0	0	0	0	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Dat 02/01/2022 Hora 15:00h					
Sidrolândia	0	0	0	0	0	Angélica	1	1	0	0	1	0 Não houve óbito no período					
Terenos	0	0	0	0	0	Batayporã	0	0	0	0	0	<b>Anual 2021</b>					
<b>Microrregião de Coxim</b>					<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 12/02/2021 Hora: 09h							
Alcinópolis	0	0	0	0	0	Ivinhema	0	0	1	0	1	0 Não houve óbito no período					
Coxim	1	0	2	0	2	Nova Andradina	0	1	0	0	1						
Pedro Gomes	0	0	0	0	0	Novo Horizonte do Sul	0	0	0	0	0						
Rio Verde de Mato Grosso	1	0	0	0	0	Taquarussu	0	0	0	0	0						
Sonora	0	0	0	0	0	<b>Microrregião de Jardim</b>											
Bela Vista	0	0	0	0	0	Aral Moreira	0	0	0	0	0						
Bonito	0	0	0	0	0	Coronel Sapucaia	0	0	0	0	0						
Caracol	0	0	0	0	0	Paranhos	0	0	0	0	0						
Guia Lopes da Laguna	0	0	0	0	1	Ponta Porã	1	0	0	0	0						
Jardim	0	0	0	1	1	Sete Quedas	0	0	0	0	0						
Porto Murtinho	1	0	0	0	0	Tacuru	0	0	0	0	0						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macro tinha pactuado a notificação de 13 óbitos baseado na análise de crescimento dos três últimos anos. Foram notificados 23 casos, desses 19 foram investigados (82,71%).

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A macro tinha pactuado a notificação de 8 óbitos baseado na análise de crescimento dos três últimos anos. Foram notificados 13 casos desse 10 foram investigados (76,92%).

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Dos 10 municípios que abrangem a macrorregião, em 4 municípios ocorreram registros de óbitos maternos a saber: Água Clara (2), Selvíria,(2), Três Lagoas(4) e Aparecida do Taboado ( 1 ). Um total de 8 óbitos; desses, 7 foram investigados (87,50% . Essa macro pactuou 3 e registrou 9 tendo um crescimento de 33,33% de óbitos maternos.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macro tinha pactuado a notificação de 2 óbitos baseado na análise de crescimento dos três últimos anos. Foram notificados 6 casos todos do municípios de Corumbá e investigado 4( 66,67%) .

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Ao analisar esse indicador é necessário levar em consideração um grande desafio, que é manter a vigilância ativa mesmo em época de pandemia, porque é a única forma de verificar se não está ocorrendo óbito de Mulheres em Idade Fértil (MIF) e materno na localidade. No Estado foi pactuado a notificação de 26 óbitos maternos conforme série histórica de três anos. Tivemos notificados 51 óbitos, desses, 24 tiveram como causa básica a Covid-19. Do total de 51, 41 já foram investigados ( 80,39%). Ficando aquém da meta em 11,61%. A situação revela um grave problema de saúde Coletiva porque os óbitos maternos podem estar sendo subnotificados. Em relação ao panorama do estado sobre a investigação de óbito materno a macrorregião de Corumbá (66,67%) e Dourados (6,92%) são a duas macros com menor índice de investigação; sendo assim, é provável que fragilidade da assistência ainda não tenha sido solucionado.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**

Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica da Saúde da Mulher  
Responsável: Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

## DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2021		Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2021		Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>79,12%</b>	<b>77.72%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>79,12%</b>	<b>77.72%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>79,12%</b>	<b>77.72%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>75,08%</b>	<b>71.85%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>83,99%</b>	<b>83.15%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>79,65%</b>	<b>95.71%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	100,00%	91.71%	Caarapó	58,52%	81.09%	Aparecida do Taboado	86,76%	100,00%
Aquidauana	100,00%	99.32%	Deodápolis	100,00%	100,00%	Cassilândia	100,00%	100,00%
Bodoquena	100,00%	100,00%	Douradina	100,00%	94.12%	Inocência	100,00%	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	87.37%	Dourados	77,20%	76.5%	Paranaíba	100,00%	95.62%
Miranda	73,71%	54.68%	Fátima do Sul	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	100,00%	69.84%	Glória de Dourados	100,00%	100,00%	Água Clara	100,00%	81.02%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	100,00%	76.76%	Bataguassu	100,00%	100,00%
Bandeirantes	100,00%	83.39%	Jateí	100,00%	100,00%	Brasilândia	100,00%	100,00%
Camapuã	100,00%	100,00%	Laguna Carapã	100,00%	97.69%	Santa Rita do Pardo	91,24%	41.64%
Campo Grande	63,95%	63.24%	Rio Brilhante	86,32%	94.67%	Selvíria	100,00%	100,00%
Chapadão do Sul	100,00%	100,00%	Vicentina	100,00%	98.31%	Três Lagoas	54,99%	97.7%
Corguinho	100,00%	72.97%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	100,00%	100,00%	Eldorado	86,67%	98.08%	<b>Indicador - U.17 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Figueirão	100,00%	97.39%	Iguatemi	89,13%	92.07%			
Jaraguari	100,00%	50.87%	Itaquiraí	100,00%	62.78%			
Maracaju	99,84%	86.63%	Japorã	100,00%	51.92%			
Nova Alvorada do Sul	100,00%	68.98%	Juti	100,00%	100,00%			
Paraíso das Águas	77,58%	63.13%	Mundo Novo	100,00%	87.67%			
Ribas do Rio Pardo	83,86%	52.75%	Naviraí	76,12%	74.9%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>79,12%</b>	<b>77.72%</b>
Rio Negro	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>89,89%</b>	<b>72.29%</b>
Rochedo	100,00%	100,00%	Anaurilândia	100,00%	75.74%	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
São Gabriel do Oeste	100,00%	100,00%	Angélica	100,00%	100,00%	Corumbá	88,52%	76.73%
Sidrolândia	94,50%	75.89%	Batayporã	100,00%	100,00%	Ladário	100,00%	51.48%
Terenos	82,00%	60.48%	Ivinhema	100,00%	100,00%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	59,91%	86.05%			
Alcinópolis	100,00%	73.25%	Novo Horizonte do Sul	100,00%	100,00%			
Coxim	100,00%	95.61%	Taquarussu	100,00%	100,00%			
Pedro Gomes	96,37%	79.18%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	99,00%	Amambai	88,78%	78.17%			
Sonora	100,00%	85.72%	Antônio João	100,00%	100,00%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	100,00%	79.84%			
Bela Vista	85,00%	72.05%	Coronel Sapucaia	70,93%	80.71%			
Bonito	100,00%	92.7%	Paranhos	86,86%	65.18%			
Caracol	100,00%	96.03%	Ponta Porã	76,74%	89.9%			
Guia Lopes da Laguna	99,42%	100,00%	Sete Quedas	95,92%	76.25%			
Jardim	100,00%	97.84%	Tacuru	90,00%	62.1%			
Porto Murtinho	63,00%	71.44%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A região de saúde de Campo Grande foi a região com maiores impactos ocasionados pela COVID-19, uma vez que, por concentrar a capital do Estado, foi a referência de atendimentos de pacientes residente em municípios menores, com isso, sobrecarregando não só a Atenção Primária, como também os serviços de alta complexidade. Tal situação, ocasionou descredenciamento de alguns serviços de APS, decorrentes, principalmente pela ausência de cumprimento das metas dos indicadores, falta de registro de produções nos sistemas de informação e fechamento de unidades de saúde, que foram destinados ao atendimento exclusivo de sintomáticos respiratórios, outro fato que impactou diretamente o não cumprimento da pactuação se dá também pela ausência de novas solicitação de credenciamentos de serviços de APS na macrorregião de Campo Grande.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Ao proceder a análise da macrorregião de Dourados, temos um resultado satisfatório acerca da meta pactuada e executada, tal situação pode ser atribuída à mudanças significativas na gestão municipal da região, voltando os olhares para o fortalecimento da APS nos municípios que compõe a macrorregião, solicitação de novas eSF, eAP, ACS, bem como, manejo correto da COVID-19 e pós COVID-19 nos serviços de APS e padronização das rotinas, sem interrupção dos serviços essenciais ofertados pela APS, entre eles: pré-natal, purpério, monitoramento de condições crônicas de saúde.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macrorregião de Três Lagoas obteve o melhor resultado quando comparamos a meta pactuada com a meta alcançada, uma vez que o aumento foi de 16,06%, tal situação pode ser atribuída à mudanças significativas na gestão municipal da região, voltando os olhares para o fortalecimento da APS nos municípios que compõe a macrorregião, solicitação de novas eSF, eAP, ACS, bem como, manejo correto da COVID-19 e pós COVID-19 nos serviços de APS e padronização das rotinas, sem interrupção dos serviços essenciais ofertados pela APS, entre eles: pré-natal, purpério, monitoramento de condições crônicas de saúde.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macrorregião de Corumbá tinha a maior meta pactuada em comparação as demais regiões do Estado, no entanto, alguns fatores como: ser região de fronteira seca com outros países e receber muitos pacientes de outras nacionalidades, ser uma macro com apenas 02 (dois) municípios, ausência de cumprimento das metas dos indicadores, falta de registro de produções nos sistemas de informação e fechamento de unidades de saúde, que foram destinados ao atendimento exclusivo de sintomáticos respiratórios, ausência de novas solicitação de credenciamentos de serviços de APS, influenciaram o não cumprimento da meta pactuada na macrorregião.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Apesar dos esforços destinados pela Equipe Técnica desta Secretaria em fortalecer a Atenção Primária à Saúde do Estado, bem como, aumentar a cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica, não podemos deixar de considerar os impactos negativos em decorrência dos agravos ocasionados pela pandemia de COVID-19. Na análise Estadual, faltaram para o cumprimento da meta pactuada 1,4 pontos percentuais, tal resultado pode ser atribuído a diminuição de credenciamento de novos serviços de APS em decorrência do cenário epidemiológico dos últimos 02 (dois) anos.

<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria de Ações em Saúde Área Técnica: Gerência de Atenção Primária à Saúde Responsável: Gabriela Piazza Pinto Telefone: 67 3318-1667 Email: apoiiosdfamilia@gmail.com
--	---

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2021		Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2021		Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>67,70%</b>	<b>68,40%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>67,74%</b>	<b>68,40%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>67,74%</b>	<b>68,40%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>69,29%</b>	<b>65,40%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>69,78%</b>	<b>69,00%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>60,02%</b>	<b>70,00%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	85,00%	66,40%	Caarapó	75,44%	78,00%	Aparecida do Taboado	74,81%	84,30%
Aquidauana	75,15%	94,80%	Deodápolis	65,00%	74,90%	Cassilândia	55,00%	55,70%
Bodoquena	71,70%	71,50%	Douradina	85,57%	83,40%	Incência	43,55%	63,00%
Dois Irmãos do Buriti	66,35%	66,60%	Dourados	60,00%	51,00%	Paranaíba	51,79%	63,00%
Miranda	69,95%	57,00%	Fátima do Sul	68,00%	80,30%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	77,12%	78,00%	Glória de Dourados	58,45%	76,10%	Água Clara	57,05%	57,40%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	64,58%	76,80%	Bataguassu	77,92%	69,00%
Bandeirantes	58,33%	51,40%	Jateí	80,99%	91,60%	Brasilândia	75,00%	58,50%
Camapuã	76,00%	63,80%	Laguna Carapã	88,13%	91,00%	Santa Rita do Pardo	80,48%	84,20%
Campo Grande	81,00%	92,00%	Rio Brilhante	58,30%	59,20%	Selvíria	60,31%	95,00%
Chapadão do Sul	67,37%	56,70%	Vicentina	62,03%	77,50%	Três Lagoas	50,00%	75,00%
Corguinho	53,00%	60,10%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.18 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).</b>		
Costa Rica	68,02%	56,50%	Eldorado	74,56%	89,00%			
Figueirão	68,73%	76,30%	Iguatemi	73,60%	63,60%		<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Jaraguari	56,15%	43,90%	Itaquiraí	72,09%	57,80%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>67,74%</b>	<b>68,40%</b>
Maracaju	61,18%	61,70%	Japorã	83,22%	82,80%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>56,35%</b>	<b>33,20%</b>
Nova Alvorada do Sul	51,80%	34,30%	Juti	61,43%	73,70%	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	76,49%	75,50%	Mundo Novo	69,39%	63,00%	Corumbá	56,02%	50,40%
Ribas do Rio Pardo	70,38%	48,00%	Naviraí	60,00%	67,20%	Ladário	57,34%	16,00%
Rio Negro	72,45%	66,20%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					
Rochedo	61,96%	56,40%	Anaurilândia	48,93%	50,80%			
São Gabriel do Oeste	80,74%	48,50%	Angélica	66,07%	65,50%			
Sidrolândia	56,27%	56,50%	Batayporã	85,00%	57,50%			
Terenos	70,00%	65,50%	Ivinhema	76,00%	80,70%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	58,01%	57,00%			
Alcinópolis	75,20%	61,10%	Novo Horizonte do Sul	71,00%	75,80%			
Coxim	71,51%	80,10%	Taquarussu	71,89%	66,10%			
Pedro Gomes	81,67%	55,50%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	50,79%	64,00%	Amambai	51,41%	44,80%			
Sonora	74,54%	56,30%	Antônio João	70,63%	73,00%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	81,35%	62,00%			
Bela Vista	54,25%	47,60%	Coronel Sapucaia	66,00%	42,50%			
Bonito	76,65%	72,60%	Paranhos	80,57%	82,30%			
Caracol	68,57%	60,00%	Ponta Porã	53,95%	68,90%			
Guia Lopes da Laguna	70,87%	66,50%	Sete Quedas	86,27%	56,00%			
Jardim	74,03%	72,00%	Tacuru	73,00%	82,50%			
Porto Murtinho	69,73%	77,10%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A macro não atingiu a meta pactuada de 69,29%, conseguiu 65,4%, embora a SES realizou orientações WEB, supervisão e visita técnica em 02 micros a de Coxim e Jardim dos 33 municípios que não atingiram a meta. Uma das razões pelo não alcance das metas, pode estar relacionado à pandemia da COVID-19.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A meta da macro pactuada de 69,78% e foi alcançado 69% dos municípios, 13 não alcançaram a meta pactuada, mesmo com orientações WEB, visita e supervisão in loco pela gerência a micro de Ponta Porã. Uma das razões pelo não alcance das metas, pode estar relacionado à pandemia da COVID-19.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A macro de Três Lagoas pactuou 60,02% e foi alcançado 70%, sendo que 02 municípios não atingiram a meta, portanto sendo a única macro que cumpriu o pacto, a área realizou supervisão, monitoramento e visita na micro de Paranaíba.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A macro pactuou 56,35% e alcançou 33,20% portanto ficando à quem do pactuando e nenhum dos dois municípios cumpriu a meta, embora a SES tenha oferecido apoio técnico operacional e WEB. Uma das razões pelo não alcance das metas, pode estar relacionado à pandemia da COVID-19.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Embora somente uma macrorregião tenha cumprido a meta, o estado pactuou 67,74% e alcançou 68,40%, isso se deve ao percentual acima de 90% de acompanhamento de Campo Grande, Aquidauana, Coxim, Laguna Caarapã e Selvíria. Dos 79 municípios, 37 não conseguiram atingir a meta pactuada, embora a SES tenha realizado capacitação por WEB, orientações, visitas e supervisão.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria de Ações em Saúde  
Área Técnica: Alimentação e Nutrição  
Responsável: Cida Cruz  
Telefone: (67) 3318-1617  
email: alinutricao@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2021		Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2021		Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>78,00%</b>	<b>78,18%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>78,00%</b>	<b>78,18%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>78,00%</b>	<b>78,18%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>72,44%</b>	<b>74,06%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>85,97%</b>	<b>81,32%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>85,99%</b>	<b>90,26%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	100,00%	100,00%	Caarapó	65,22%	<b>56,38%</b>	Aparecida do Taboado	84,56%	<b>79,40%</b>
Aquidauana	100,00%	100,00%	Deodápolis	100,00%	100,00%	Cassilândia	100,00%	100,00%
Bodoquena	90,24%	<b>88,03%</b>	Douradina	100,00%	100,00%	Inocência	88,62%	100,00%
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100,00%	Dourados	85,22%	<b>69,00%</b>	Paranaíba	100,00%	100,00%
Miranda	83,25%	86,32%	Fátima do Sul	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	100,00%	100,00%	Glória de Dourados	100,00%	100,00%	Água Clara	100,00%	<b>82,00%</b>
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	100,00%	100,00%	Bataguassu	100,00%	100,00%
Bandeirantes	100,00%	94,96%	Jateí	100,00%	100,00%	Brasilândia	100,00%	100,00%
Camapuã	100,00%	100,00%	Laguna Carapã	100,00%	100,00%	Santa Rita do Pardo	100,00%	100,00%
Campo Grande	63,55%	63,55	Rio Brilhante	88,29%	<b>81,31</b>	Selvíria	100,00%	100,00%
Chapadão do Sul	100,00%	<b>93,36%</b>	Vicentina	100,00%	100,00%	Três Lagoas	70,13%	84,01%
Corguinho	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	100,00%	100,00%	Eldorado	85,67%	100,00%	<b>Indicador - U.19 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Figueirão	100,00%	100,00%	Iguatemi	94,49%	<b>85,31%</b>			
Jaraguari	100,00%	100,00%	Itaquiraí	100,00%	100,00%			
Maracaju	95,34%	<b>79,02%</b>	Japorã	100,00%	100,00%			
Nova Alvorada do Sul	85,04%	100,00%	Juti	100,00%	100,00%			
Paraíso das Águas	61,12%	100,00%	Mundo Novo	60,55%	<b>65,36%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>78,00%</b>	<b>78,18%</b>
Ribas do Rio Pardo	84,91%	<b>67,29%</b>	Naviraí	74,26%	75,52%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>72,00%</b>	<b>79,61%</b>
Rio Negro	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Rochedo	100,00%	100,00%	Anaurilândia	98,22%	<b>76,02%</b>	Corumbá	78,33%	78,37%
São Gabriel do Oeste	100,00%	100,00%	Angélica	100,00%	100,00%	Ladário	74,54%	85,48%
Sidrolândia	88,00%	<b>74,94%</b>	Batayporã	100,00%	100,00%			
Terenos	82,00%	92,95%	Ivinhema	100,00%	<b>96,52%</b>			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	71,44%	76,16%			
Alcinópolis	100,00%	100,00%	Novo Horizonte do Sul	100,00%	100,00%			
Coxim	94,32%	92,80%	Taquarussu	100,00%	<b>96,15%</b>			
Pedro Gomes	90,81%	<b>90,53%</b>	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100,00%	Amambai	83,37%	<b>77,96%</b>			
Sonora	90,62%	<b>69,97%</b>	Antônio João	100,00%	100,00%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	100,00%	100,00%			
Bela Vista	87,08%	<b>83,68%</b>	Coronel Sapucaia	72,60%	<b>67,41%</b>			
Bonito	100,00%	<b>60,16%</b>	Paranhos	76,72%	92,68%			
Caracol	100,00%	100,00%	Ponta Porã	90,79%	<b>88,36%</b>			
Guia Lopes da Laguna	96,84%	100,00%	Sete Quedas	97,83%	<b>96,09%</b>			
Jardim	95,27%	<b>82,89%</b>	Tacuru	100,00%	<b>51,71%</b>			
Porto Murtinho	83,00%	97,12%						
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE</b>								
A região de Campo Grande alcançou a meta pactuada, sendo que apenas 10 municípios não alcançaram a meta, apesar da SES manter o financiamento estadual às Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal. Uma das razões para o não cumprimento da meta pode estar relacionada à pandemia da COVID-19.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS</b>								
A região de Dourados não alcançou a meta pactuada, sendo 13 municípios que contribuíram para o não alcance, apesar da SES manter o financiamento estadual às Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal. Uma das razões para o não cumprimento da meta pode estar relacionada à pandemia da COVID-19.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS</b>								
A região de Três Lagoas alcançou a meta pactuada, sendo que apenas 2 municípios não alcançaram a meta, apesar da SES manter o financiamento estadual às Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal. Uma das razões para o não cumprimento da meta pode estar relacionada à pandemia da COVID-19.								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ</b>								
A região de Corumbá alcançou a meta pactuada.								
<b>ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL</b>								
O Estado alcançou a meta pactuada, que pode ser creditada à SES ter mantido o financiamento estadual às Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal. Uma das razões para o não cumprimento da meta por 25 municípios (31,64% dos municípios do Estado) pode estar relacionada à pandemia da COVID-19.								
<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica: Saúde Bucal Responsável: Marcia Regina Issa Malacrida Telefone: (67) 3318-1624 email: sdbucal@gmail.com							

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	Pactuação	Executado	Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2021		Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	2021	
				Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>6</b>	<b>24,64%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>6</b>	<b>26,16%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>6</b>	<b>7,43%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>6</b>	<b>57,25%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>6</b>	<b>60,63%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>6</b>	<b>58,67%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	6	3	Caarapó	6	5	Aparecida do Taboado	6	4
Aquidauana	6	6	Deodápolis	6	6	Cassilândia	6	6
Bodoquena	6	4	Douradina	6	6	Inocência	6	6
Dois Irmãos do Buriti	6	5	Dourados	6	3	Paranaíba	6	6
Miranda	6	4	Fátima do Sul	6	3	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	6	4	Glória de Dourados	6	5	Água Clara	6	2
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.22 - NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.</b>		
Bandeirantes	6	6	Itaporã	6	5	Bataguassu	6	4
Camapuã	6	6	Jateí	6	6			
Campo Grande	6	1	Laguna Carapã	6	5	Santa Rita do Pardo	6	3
Chapadão do Sul	6	6	Rio Brilhante	6	5	Selvíria	6	4
Corguinho	6	5	Vicentina	6	2	Três Lagoas	6	6
Costa Rica	6	6	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>2021</b>		
Figueirão	6	5	Eldorado	6	0	Pactuação	Executado	
Jaraguari	6	3	Iguatemi	6	6			
Maracaju	6	4	Itaquiraí	6	6	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
Nova Alvorada do Sul	6	3	Japorã	6	5	<b>6</b>		
Paraíso das Águas	6	6	Juti	6	1	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>		
Ribas do Rio Pardo	6	4	Mundo Novo	6	3	<b>6</b>		
Rio Negro	6	4	Naviraí	6	6	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Rochedo	6	3	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>			Corumbá	6	5
São Gabriel do Oeste	6	6	Anaurilândia	6	6	Ladário	6	2
Sidrolândia	6	6	Angélica	6	6			
Terenos	6	0	Batayporã	6	2			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Ivinhema	6	5			
Alcinópolis	6	5	Nova Andradina	6	6			
Coxim	6	0	Novo Horizonte do Sul	6	6			
Pedro Gomes	6	6	Taquarussu	6	5			
Rio Verde de Mato Grosso	6	5	<b>Microrregião de Jardim</b>					
Sonora	6	2	Aral Moreira	6	6			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Coronel Sapucaia	6	5			
Bela Vista	6	6	Paranhos	6	5			
Bonito	6	5	Ponta Porã	6	4			
Caracol	6	2	Sete Quedas	6	5			
Guia Lopes da Laguna	6	4	Tacuru	6	5			
Jardim	6	6						
Porto Murtinho	6	5						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Referente a macrorregião região de Campo Grande 11 municípios atingiram a meta física pactuada e 23 não atingiram, perfazendo 32,35% de municípios que atingiram a meta. Destacamos que dos 23 municípios que não atingiram a meta pactuada, 02 municípios apresentaram meta 0,0 (zero), o que significa que não houve visitas domiciliares para controle do Aedes aegypti. Este quadro em parte foi por conta da Pandemia de COVID-19 pois o setor de Controle dos Vetores em muitos municípios ficou prejudicado, outro problema é que alguns municípios desta região esta com falta de servidores, é de se relatar ainda que inumeros servidores do controle de vetores foram deslocados para atividade relacionada ao combate a COVID-19, por conta da falta de servidores para compor o quadro do controle de vetores de maneira adequada, muito servidores foram remanejamento da atividade de visita domiciliare para realizarem outras atividade tais como: bloqueio de transmissão e mutirões de limpeza. Apenas 01 município desta região apresenta alta incidência com mais de 300 casos por 100.000 habitantes. É importante ponderar que alguns municípios desta macro mesmo cumprindo as metas, como foi o caso de São Gabriel, apresentaram almento significativo dos casos de dengue, Isto demonstra que a qualidade das visitas domiciliares precisa ser melhorada. O Fraco desempenho da Macro deve ser alvo de tratativas com os secretários de saude dos município e seus respectivos técnicos do controle de vetores, pois esta pifea cobertura na visita domiciliar pode contribuir de maneira efetiva para que haja epidemias de dengue e outros agravos transmitidas pelo Aedes aegypti.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Referente a Macro Região de Dourados apenas 12 municípios atingiram a meta física pactuada, 21 municípios não atingiram a meta pactuada, perfazendo 36,36% de municípios que atingiram a meta. Destacamos que dos 23 municípios que não atingiram a meta pactuada, 01 município domiciliares meta 0,0 (zero), o que significa que não houve visitas domiciliares para controle do Aedes aegypti. Também por conta da Pandemia de COVID-19 o Controle dos Vetores nos municípios desta Macro ficou prejudicado, alguns municípios desta região continuam enfrentando problemas relacionados com a falta de servidores para o setor de controle de vetores, nesta macro região teve municípios importantes que demitiram de uma só vez muitos servidores de seu quadro de pessoal do controle de vetores como foi o caso do município de Dourados e Sete Quedas, procedimento que coloca o município em alta vulnerabilidade pois descontinuum atividades de bloqueios de transmissão alem de descobrir enumeras micro áreas. 02 município desta Macro apresenta alta incidência com mais de 300 casos por 100.000 habitantes. O Fraco desempenho da Macro deve ser alvo de tratativas com os secretários de saude dos município e seus respectivos técnicos do controle de vetores, pois esta pifea cobertura na visita domiciliar pode contribuir de maneira efetiva para que haja epidemias de dengue e outros agravos transmitidas pelo Aedes aegypti.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Referente a Macro Região de Três Lagoas 04 municípios atingiram a meta física pactuada, 06 municípios não atingiram a meta pactuada, perfazendo 40% de municípios que atingiram a meta. Destacamos que dos 06 municípios que não atingiram a meta pactuada, 01 municípios realizou apenas 02 dos 06 ciclos pactuados. Por conta da Pandemia de COVID-19 o Controle dos Vetores nos municípios desta região ficou prejudicado, houve também em alguns municípios a realização de mutirões de limpeza para retirada de depósitos propensos a proliferação dos vetores com objetivo de suprir a falta de servidores. 03 município desta Macro apresenta alta incidência com mais de 300 casos por 100.000 habitantes.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Nenhum dos 02 municípios desta região atingiu a meta pactuada, Corumbá realizou 05 dos 06 ciclos pactuados e Ladario realizou apenas 02 ciclo. foi realizado nos dois municípios operações de UBV pesada, os municípios possuem micro áreas descobertas por RH suficiente.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Reiteramos que: todos os 79 municípios do Estado estão com seus Agentes de Controle de Endemias cadastrados para receberem o incentivo financeiro conforme Lei Estadual N° 4841 de 14/04/2016, a qual tem por finalidade incentivar os ACE e ACS a cumprirem as metas pactuadas preconizadas pelo Ministério da Saúde e Estado de Mato Grosso do Sul "com qualidade". As metas ficaram muito abaixo do preconizado, O que de certa forma já se esperava pela observação de alguns fatores: remanejamento de servidores do controle de vetores para atividades relacionadas com a COVID-19, RH insuficiente em muitos municípios, Justa Atenção a COVID-19 entretanto em detrimento das Arboviroses transmitidas por vetores... O impacta no cumprimento das metas referente ao controle dos vetores foi grande e coloca os municípios em vulnerabilidade pois o Aedes aegypti volta a reinfestar áreas que já estavam controlados. Reitero que quando olhamos para as metas, observamos uma discrepância quando confrontamos as informações do eAgentes com as metas pactuadas e realizadas no SISFACTO.

<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria de Controle de Vetores - CCV Área Técnica : GT Programa de Febre Amarela e Dengue Responsável: Márcio Luiz de Oliveira Telefone: (67) 3314-6117 - email: marcio.oliveira@saude.ms.gov.br
--	---

## GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

## DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021

Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2021		Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2021		Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>98,00%</b>	<b>99,05%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>98,00%</b>	<b>99,05%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>98,00%</b>	<b>99,05%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>98,00%</b>	<b>98,96%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>98,00%</b>	<b>98,78%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>98,00%</b>	<b>99,65%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	100,00%	71,42%	Caarapó	100,00%	93,33%	Aparecida do Taboado	100,00%	0,00%
Aquidauana	100,00%	94,67%	Deodópolis	100,00%	100,00%	Cassilândia	100,00%	94,28%
Bodoquena	100,00%	100,00%	Douradina	100,00%	100,00%	Inocência	100,00%	-
Dois Irmãos do Buriti	100,00%	100,00%	Dourados	100,00%	100,00%	Paranaíba	100,00%	100,00%
Miranda	100,00%	100,00%	Fátima do Sul	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	100,00%	95,24%	Glória de Dourados	100,00%	-	Água Clara	100,00%	100,00%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.23 - PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.</b>		
Bandeirantes	100,00%	98,64%	Jateí	100,00%	-	Bataguassu	100,00%	0,00%
Camapuã	100,00%	100,00%	Laguna Carapã	100,00%	100,00%	Brasilândia	100,00%	0,00%
Campo Grande	97,00%	99,23%	Rio Brilhante	100,00%	94,11%	Santa Rita do Pardo	100,00%	100,00%
Chapadão do Sul	100,00%	100,00%	Vicentina	100,00%	0,00%	Selvíria	100,00%	100,00%
Corguinho	100,00%	100,00%				Três Lagoas	100,00%	99,91%
Costa Rica	100,00%	100,00%	Eldorado	100,00%	100,00%	<b>2021</b>		
Figueirão	100,00%	83,33%	Iguatemi	100,00%	100,00%	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>	
Jaraguari	100,00%	100,00%	Itaquiraí	100,00%	100,00%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>		
Maracaju	100,00%	100,00%	Japorã	100,00%	100,00%	<b>98,00%</b>		
Nova Alvorada do Sul	100,00%	100,00%	Juti	100,00%	100,00%	<b>99,05%</b>		
Paraíso das Águas	100,00%	100,00%	Mundo Novo	100,00%	100,00%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>		
Ribas do Rio Pardo	100,00%	98,50%	Naviraí	90,00%	100,00%	<b>98,00%</b>		
Rio Negro	100,00%	100,00%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Rochedo	100,00%	100,00%	Anaurilândia	100,00%	-	Corumbá	100,00%	100,00%
São Gabriel do Oeste	100,00%	99,11%	Angélica	100,00%	100,00%	Ladário	100,00%	100,00%
Sidrolândia	100,00%	100,00%	Batayporã	100,00%	100,00%			
Terenos	90,00%	100,00%	Ivinhema	100,00%	100,00%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Alcinópolis	100,00%	77,77%	Nova Andradina	100,00%	99,80%			
Coxim	100,00%	100,00%	Novo Horizonte do Sul	100,00%	100,00%			
Pedro Gomes	100,00%	100,00%	Taquarussu	100,00%	100,00%			
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	100,00%	Amambai	100,00%	84,47%			
Sonora	100,00%	99,08%	Antônio João	100,00%	100,00%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			<b>Microrregião de Corumbá</b>					
Bela Vista	100,00%	100,00%	Aral Moreira	100,00%	100,00%			
Bonito	100,00%	100,00%	Coronel Sapucaia	100,00%	96,00%			
Caracol	100,00%	100,00%	Paranhos	100,00%	100,00%			
Guia Lopes da Laguna	100,00%	100,00%	Ponta Porã	100,00%	98,09%			
Jardim	100,00%	100,00%	Sete Quedas	100,00%	-			
Porto Murtinho	100,00%	100,00%	Tacuru	100,00%	100,00%			

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A região de saúde de Campo Grande atingiu a meta pactuada para o ano de 2021. A identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho possibilita a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. O município de Camapuã não realizou notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A região de saúde de Dourados não atingiu a meta pactuada para a macrorregião no período devido aos municípios que não cumpriram suas metas. Os municípios de Caarapó, Rio Brilhante, Nova Andradina, Amambai, Ponta Porã e Vicentina não atingiram a meta pactuada para o ano de 2021. O município de Vicentina apesar de realizar notificações dos agravos relacionados ao trabalho e ser orientado sobre a importância do preenchimento do campo ocupação, não teve o campo preenchido. Percebe-se durante a avaliação do indicador que em muitos municípios as fichas de notificação são preenchidas com o campo ocupação porém, no momento da digitação o campo é deixado em branco devido a fragilidade do sistema de informação que permite que um campo obrigatório e essencial possa permanecer em branco. Os municípios de Glória de Dourados, Jateí, Anaurilândia, e Sete Quedas não realizaram notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A região de saúde de Três Lagoas não atingiu a meta pactuada para a macrorregião no período devido aos municípios que não cumpriram suas metas. Os municípios de Aparecida do Taboado, Cassilândia, Brasilândia, Bataguassu e Três Lagoas não atingiram a meta pactuada. Os municípios de Aparecida do Taboado, Brasilândia e Bataguassu apesar de realizar notificações dos agravos relacionados ao trabalho e ser orientado sobre a importância do preenchimento do campo ocupação, não preencheram o campo. Percebe-se durante a avaliação do indicador que em alguns municípios as fichas de notificação são preenchidas com o campo ocupação porém, na digitação o campo é deixado em branco devido a fragilidade do sistema de informação. O município de Inocência não realizou notificações dos agravos à saúde do trabalhador no período.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A região de saúde de Corumbá atingiu a meta pactuada para a macrorregião no ano de 2021. A identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho possibilita a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Estado de Mato Grosso do Sul atingiu a meta pactuada para o ano de 2021. Este indicador contribui para identificação das ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. E, também, subsidia o planejamento das ações de saúde do trabalhador com base nas diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. O campo ocupação é um campo obrigatório nas fichas das doenças e agravos relacionados ao trabalho e, por isso deveria ser preenchido corretamente em todas as notificações. Em todas as capacitações realizadas sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho é destacada a importância das notificações desses agravos no SINAN e, também a relevância de se preencher o campo ocupação que, além de ser um campo obrigatório é de fundamental importância para traçar o perfil dos trabalhadores com maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho. O monitoramento dos agravos à saúde do trabalhador é realizado através do SINAN e de orientações aos municípios sobre o indicador. Dos 74 municípios que notificaram doenças e agravos relacionados ao trabalho no ano de 2021, 19 não cumpriram a meta pactuada de 100% de preenchimento do campo ocupação. Os municípios de Anaurilândia, Glória de Dourados, Jateí Inocência e Sete Quedas (municípios silenciosos) não realizaram notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no ano de 2021. A fonte de informações desse indicador é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. Dificuldades do indicador: apesar do campo ocupação se tratar de um campo obrigatório tanto no preenchimento quanto na digitação das notificações de agravos relacionados ao trabalho, ainda assim é deixado em branco por alguns municípios, isso demonstra fragilidade e falha no sistema; para digitar a ocupação nas notificações dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN é necessário utilizar a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO que é minuciosamente detalhada, o que dificulta o preenchimento correto da ocupação; o indicador não faz nenhuma observação em relação aos municípios que não realizarem notificações de agravos relacionados ao trabalho no ano. Recomendações para o ano de 2022 realização de reuniões sobre doenças e agravos relacionados ao trabalho, principalmente com os municípios silenciosos e municípios que não atingiram a meta pactuada devido a problemas de preenchimento e digitação das fichas de notificação.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**

Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador  
 Área Técnica Acompanhamento de Agravos à Saúde do Trabalhador  
 Responsável: Naira Rocha Chaves  
 Telefone: (67) 3312-1133 email: sgvs@saude.ms.gov.br